



ANUÁRIO

Estatístico do Mercado Farmacêutico

Edição Comemorativa

Secretaria Executiva da Câmara de Regulação
do Mercado de Medicamentos | SCMED

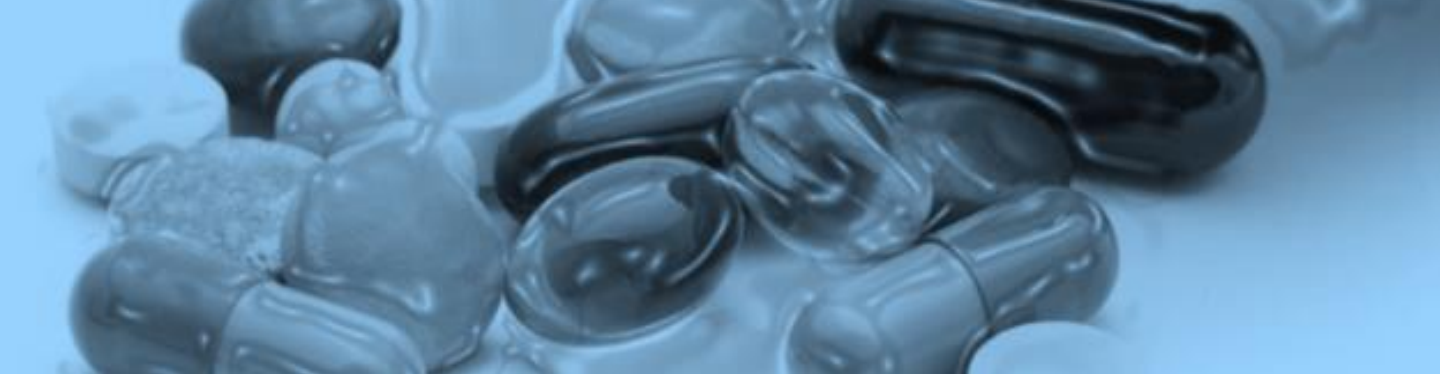


ANUÁRIO

Estatístico do Mercado Farmacêutico

2019/20

Brasília, 2021



Conselho de Ministros da CMED

MINISTÉRIO DA SAÚDE

EDUARDO PAZUELLO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PAULO GUEDES

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

ANDRÉ LUIZ DE ALMEIDA MENDONÇA

CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

WALTER SOUZA BRAGA NETTO

Comitê Técnico Executivo da CMED

**Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação
e Insumos Estratégicos em Saúde - SCTIE**

HÉLIO ANGOTTI NETO - Secretário

**Secretaria de Advocacia da Concorrência
e Competitividade - SEAE**

GEANLUCA LORENZON - Secretário

Secretaria Nacional do Consumidor - SENACON

JULIANA OLIVEIRA DOMINGUES - Secretária

**Secretaria-Executiva da Casa Civil da Presidência
da República**

SÉRGIO JOSÉ PEREIRA - Secretário

Diretor-Presidente da ANVISA

Antônio Barra Torres

Secretário Executivo da CMED

Romilson de Almeida Volotão

Secretário Executivo Substituto da CMED

Fernando de Moraes Rêgo

Equipe de produção do Anuário:

Marcus Simões, Marcos Salomão,
Rodrigo Fortes Lopes e Enio Pereira de
Oliveira.

Sumário

Apresentação	8
A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos	9
O Anuário.....	11
Glossário.....	11
Panorama do mercado de medicamentos regulados pela CMED.....	16
Panorama geral - 2019.....	17
Evolução do mercado farmacêutico 2015 – 2019.....	19
Evolução do mercado farmacêutico por tipo de produto 2015 – 2019.....	22
Panorama do mercado de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) e com prescrição.....	28
Características dos Produtos Farmacêuticos.....	33
Canais de distribuição.....	35
Representatividade dos canais de distribuição por estado da federação.....	36
Evolução por canal de distribuição 2015 – 2019.....	39
Preço-fábrica praticado por faixas – 2019.....	41
Evolução por faixa de preço-fábrica praticado.....	42
Faixas de preço-fábrica praticado por tipo de produto - 2019.....	43
Grupos Anatômicos – 2019.....	45
Ranking das 20 substâncias e associações mais comercializadas por faturamento – 2019.....	46
Ranking das 20 substâncias e associações mais comercializadas por apresentações 2019.....	47
Tempo de introdução do medicamento no sistema de regulação nacional – 2019.....	48
Características por composição dos medicamentos.....	49
Evolução por composição do medicamento.....	50
Subclasses terapêuticas por concentração de mercado.....	52
Evolução de subclasses terapêuticas por concentração de mercado.....	54
Faixa de faturamento das empresas.....	56

Evolução por faixa de faturamento das empresas.....	57
Ranking dos grupos econômicos que mais faturaram em 2019.....	59
Ranking das empresas independentes que mais faturaram em 2019.....	60
Consolidação dos rankings dos grupos econômicos e empresas independentes – 2019.....	61
Ranking dos grupos econômicos que mais faturaram em 2019 por tipo de produto.....	62
Características Regionais e Tributárias.....	74
Faturamento e apresentações comercializadas segundo o tipo de lista do PIS/COFINS.....	77
Evolução segundo o tipo de lista do PIS/COFINS.....	78
Conclusão.....	79

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Estrutura da CMED.....	9
Figura 2. Panorama geral do mercado farmacêutico industrial	17
Figura 3. Faturamentos por estados da federação produtores de medicamentos.....	75
Figura 4. Quantidade de apresentações comercializadas, por estados da federação.....	76

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Comercialização de medicamentos em 2019 por tipo de produto.....	19
Tabela 2. Empresas e produtos comercializados.....	20
Tabela 3. Apresentações, princípios ativos e classes terapêuticas.....	20
Tabela 4. Faturamento e Embalagens Comercializadas.....	21
Tabela 5. Medicamentos Novos.....	22
Tabela 6. Medicamentos Biológicos.....	23
Tabela 7. Medicamentos Similares.....	24
Tabela 8. Medicamentos Genéricos.....	25
Tabela 9. Medicamentos Específicos.....	26
Tabela 10. Medicamentos Fitoterápicos.....	27
Tabela 11. Balanço geral MIPs e com prescrição.....	30
Tabela 12. Evolução do Faturamento (R\$).....	30
Tabela 13. Percentual sobre o faturamento total (R\$).....	31
Tabela 14. Quantidade comercializada.....	31

Tabela 15. Percentual sobre o total da quantidade comercializada.....	32
Tabela 16. Faturamento, quantidade e percentuais sobre os totais.....	35
Tabela 17. Canais por estados da federação.....	36
Tabela 18. Faturamento (R\$).....	39
Tabela 19. Quantidade comercializada.....	40
Tabela 20. Faturamento e quantidade comercializada, por faixa de preço-fábrica praticado no mercado de medicamentos.....	41
Tabela 21. Faturamento (R\$).....	42
Tabela 22. Quantidade comercializada.....	42
Tabela 23. Faturamento por faixa de preço-fábrica praticado e tipo de produto -2019.....	43
Tabela 24. Quantidade comercializada por faixa de preço-fábrica praticado e tipo de produto - 2019.....	44
Tabela 25. Faturamento e quantidade comercializada por grupo anatômico.....	45
Tabela 26. Ranking do faturamento, por princípio ativo, das 20 substâncias e associações mais comercializadas.....	46
Tabela 27. Ranking por quantidade de apresentações comercializadas, por princípio ativo, das 20 substâncias e associações mais comercializadas.....	47
Tabela 28. Faturamento e quantidade comercializada, por composição do medicamento.....	49
Tabela 29. Faturamento (R\$).....	50
Tabela 30. Quantidade comercializada.....	51
Tabela 31. Faturamento e quantidade de subclasses terapêuticas, por concentração de mercado.....	52
Tabela 32. Evolução do faturamento por evidências de concentração de mercado.....	54
Tabela 33. Evolução das quantidades comercializadas por evidências de concentração de mercado.....	55
Tabela 34. Faturamento e quantidade comercializada, por faixa de faturamento das empresas.....	56
Tabela 35. Evolução do número de empresas por faixa de faturamento.....	56
Tabela 36. Faturamento (R\$).....	57
Tabela 37. Embalagens comercializadas.....	58
Tabela 38. Ranking com os 20 Grupos Econômicos do setor farmacêutico que mais faturaram em 2019.....	59

Tabela 39. Ranking com as 20 Empresas Independentes do setor farmacêutico que mais faturaram em 2019.....	60
Tabela 40. Resumo dos rankings gerais dos 20 maiores Grupos Econômicos e Empresas Independentes.....	61
Tabela 41. Ranking dos Grupos Econômicos fabricantes de medicamentos novos que mais faturaram em 2019.....	62
Tabela 42. Ranking das 20 Empresas Independentes fabricantes de medicamentos novos que mais faturaram em 2019.....	63
Tabela 43. Balanço do faturamento geral de medicamentos novos.....	64
Tabela 44. Ranking dos Grupos Econômicos fabricantes de medicamentos biológicos que mais faturaram em 2019.....	65
Tabela 45. Ranking com 20 Empresas Independentes fabricantes de biológicos que mais faturaram em 2019.....	66
Tabela 46. Balanço do faturamento geral de medicamentos biológicos	67
Tabela 47. Ranking dos grupos econômicos fabricantes de medicamentos similares que mais faturaram em 2019.....	68
Tabela 48. Ranking das 20 Empresas Independentes fabricantes de medicamentos similares que mais faturaram em 2019.....	69
Tabela 49. Balanço do faturamento geral de medicamentos similares.....	70
Tabela 50. Ranking com os Grupos Econômicos fabricantes de genéricos que mais faturaram em 2019.....	71
Tabela 51. Ranking com 20 Empresas Independentes fabricantes de genéricos que mais faturaram em 2019.....	72
Tabela 52. Balanço do faturamento geral de medicamentos genéricos.....	73
Tabela 53. Faturamento, quantidade de apresentações comercializadas e número de empresas, por unidade da federação.....	74
Tabela 54. Faturamento, quantidade de apresentações comercializadas segundo o tipo de lista do PIS/COFINS.....	77
Tabela 55. Evolução do faturamento por lista de recolhimento de PIS/COFINS.....	77
Tabela 56. Evolução da quantidade comercializada por lista de recolhimento de PIS/COFINS.....	78

Apresentação



Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SCMED), apresenta a quinta edição do **Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico**, referente ao ano de 2019.

O anuário utiliza os dados contidos no **Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos – SAMMED**, que é a base de dados oficial do mercado farmacêutico brasileiro, provida técnica e operacionalmente pela Anvisa e mantida sob a gestão da CMED.

As informações geradas têm o objetivo de fortalecer a capacidade de participação da sociedade nos processos regulatórios e na formulação de políticas públicas no setor de saúde; foram consolidadas em julho de 2020 e contemplam todas as empresas e produtos farmacêuticos regulados pela CMED constantes da base Sammed no ano de 2019. As empresas que não prestaram as informações até a data citada ou que apresentaram informações inconsistentes não foram contempladas nessa edição.

Este documento detalha o comportamento do mercado industrial farmacêutico no ano de 2019 e traz os resultados mais atualizados provenientes dos relatórios de comercialização das empresas, que movimentaram naquele ano mais de **R\$ 85,9 bilhões** com a venda de cerca de **5,3 bilhões** de embalagens de medicamentos.

Este ano a edição do anuário completa cinco anos e por conseguinte, a SCMED, além de prestar as informações relativas ao ano de 2019, incorporou algumas séries históricas no período entre 2015 e 2019, de modo a contribuir com o melhor entendimento do perfil do setor farmacêutico regulado.

Boa leitura!

Romilson de Almeida Volotão
Secretário Executivo da CMED

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED

O mercado de medicamentos mundial é caracterizado pela presença de baixa elasticidade da demanda, barreiras à entrada de novos concorrentes e forte assimetria de informações, entre outras falhas de mercado.

Assim, muitos países adotam modelos regulatórios que promovem a concorrência, estimulam o acesso aos medicamentos e à inovação farmacêutica. Foi com base nas melhores práticas internacionais de referenciamento externo e interno de preços que se desenvolveu a moderna regulação econômica do mercado de medicamentos do Brasil.

Com o intuito de promover o acesso da população a medicamentos, por meio de mecanismos que estimulem a oferta e a competitividade do setor, a Lei 10.742, de 6 de outubro de 2003, definiu normas de regulação para o setor e criou a **Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED)**.

A CMED é o órgão responsável pela regulação econômica do setor farmacêutico no país, composto pelo Conselho de Ministros, pelo Comitê Técnico-Executivo (CTE) e pela Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SCMED).

Figura 1. Estrutura da CMED



A SCMED é uma unidade administrativa exercida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, nos termos do artigo 7º do Decreto 4.766, de 26 de junho de 2003 e está ligada ao Gabinete do Diretor-Presidente.

Tem dentre suas atividades, a determinação de preços de produtos novos e novas apresentações, definição de margens de comercialização, definição de índices anuais de ajustes de preços, repasse de alteração de carga tributária, estabelecimento de regras para compras públicas dos entes federados, monitoramento e análise do mercado de medicamentos e realização de investigações preliminares e aplicação de sanções em primeira instância nos processos administrativos de empresas que infringem as regras de regulação econômica impostas pela [Lei nº 10.742, de 06 de outubro de 2003](#) e disciplinadas pela Resolução CMED Nº 2, de 16 de abril de 2018 .

No âmbito do atual modelo de regulação, foi construído o **Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos (SAMMED)**, que é a base de dados oficial do mercado nacional de medicamentos sujeitos à regulação de preços e, graças a esse sistema, tem sido possível analisar a evolução do mercado farmacêutico brasileiro.



O Anuário

O Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico é uma iniciativa da CMED e tem por objetivo oferecer de forma racional e organizada as estatísticas do mercado de medicamentos, lançando mão dos dados contidos no Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos – SAMMED.

O SAMMED, um dos instrumentos mais importantes de monitoramento do mercado de medicamentos regulados no Brasil, permite identificar o comportamento do mercado farmacêutico ao longo do tempo.

O sistema é alimentado no momento em que é aprovado o preço-teto de um medicamento e, posteriormente, pelos relatórios de comercialização encaminhados pelas próprias empresas à CMED, com dados de vendas mensais.

Uma evolução importante do sistema, foi a discriminação das vendas por canais destinatários: governo, distribuidores, estabelecimentos privados de saúde, farmácias e drogarias privadas, entre outros.

O conjunto apresentado reúne, entre outras informações, estatísticas para o ano de 2019 e algumas séries históricas compreendidas entre os anos de 2015 e 2019.

O anuário contempla, entre outras, informações por tipo de produto, apresentações, canais de distribuição, ranking das empresas, faixas de concentração de mercado, que subsidiam os estudos de acompanhamento do comportamento do setor farmacêutico regulado.

Glossário

O glossário a seguir traz algumas definições e conceitos utilizados pela Secretaria-Executiva da CMED, para fins de regulação econômica do mercado farmacêutico brasileiro, para cadastro de informações no sistema de acompanhamento do mercado de medicamentos e preenchimento do relatório de comercialização enviado pelas empresas.

Tais definições foram elaboradas respeitando-se os conceitos sanitários disponibilizados no sítio eletrônico da Anvisa.

Apresentação – correspondente ao Código Nacional de Produtos informado, contendo a(s) concentração(ões) de princípio(s) ativo(s), forma farmacêutica, embalagem e quantidade farmacotécnica na embalagem, conforme publicado no D.O.U. para o registro do medicamento.

Coefficiente de Adequação de Preços (CAP) – criado por meio da Resolução CMED nº 4/2006, o CAP refere-se a um desconto mínimo obrigatório, atualizado anualmente, que deve ser aplicado sempre que forem realizadas vendas de medicamentos constantes do rol divulgado pela CMED e nas compras de todos os medicamentos por força de decisão judicial, destinadas aos entes da administração pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O CAP será aplicado sobre o Preço Fábrica - PF. A aplicação do CAP sobre o PF resultará no Preço Máximo de Venda ao Governo – PMVG.

Distribuidor – empresas que exerçam, direta ou indiretamente, o comércio atacadista de medicamentos em suas embalagens originais, nos termos do Comunicado CMED nº 7/2015.

Drogaria – estabelecimento de dispensação e comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos em suas embalagens originais (Lei nº 13.021/2014).

Empresa Farmacêutica – pessoa jurídica detentora do registro do medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa.

Estabelecimento privado de saúde – hospitais, clínicas ou quaisquer instituições privadas destinadas à realização de ações e/ou serviços de saúde, coletiva ou individual, qualquer que seja o seu porte ou nível de complexidade.

Farmácia – unidade de prestação de serviços destinada a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva, na qual se processe a manipulação e/ou dispensação de medicamentos magistrais, oficinais, farmacopeicos ou industrializados, cosméticos, insumos farmacêuticos, produtos farmacêuticos e correlatos. (Lei nº 13.021/2014).

Outros estabelecimentos – quaisquer outros estabelecimentos que não se enquadrem em governo, distribuidores, estabelecimentos privados de saúde e farmácias e drogarias privadas (Comunicado CMED nº 7/2015).

Índice Herfindahl - Hirschman (HHI) – índice utilizado para medir a concentração de mercado. No caso da regulação do mercado de medicamento no Brasil, o índice está sendo aplicado às classes terapêuticas, sendo calculado a partir da soma dos quadrados das participações de mercado dos produtos na classe em determinado ano.

O HHI pode variar entre 0 e 10.000, sendo que o limite inferior indica o nível mais concorrencial possível (concorrência perfeita) e o superior refere-se ao mercado mais concentrado possível, em que uma empresa detém o monopólio do mercado (Resolução CMED nº 01/2015).

- **Faixa 1:** sem evidências de concentração – classes terapêuticas com **HHI abaixo de 1.500**.
- **Faixa 2:** moderadamente concentrado – classes terapêuticas com **1.500 => HHI <= 2.500**.
- **Faixa 3:** fortemente concentrado – classes terapêuticas com **HHI acima de 2.500**.

Lista negativa – define a alíquota de PIS/Pasep e COFINS dos medicamentos pertencentes às classificações constantes do art. 1º da Lei nº 10.147/2000, cujas substâncias ativas não estejam relacionadas no anexo do Decreto nº 3.803/2001 e suas atualizações. (Comunicado CMED nº 5/2016).

Lista neutra – define a alíquota de PIS/Pasep e COFINS dos medicamentos que não estão sujeitos ao regime tributário estabelecido na Lei n. 10.147/2000 (Comunicado CMED nº 5/2016).

Lista positiva – define a alíquota de PIS/Pasep e COFINS dos medicamentos cujas substâncias ativas constam do anexo do Decreto nº 3.803/2001, e suas atualizações, sujeitos a prescrição médica, identificados com tarja vermelha ou preta, e cujas empresas produtoras usufruem do regime especial de utilização de crédito presumido de PIS/Pasep e COFINS de que trata o art. 3º da Lei nº 10.147/2000. (Comunicado CMED nº 5/2016).

Medicamento Biológico - são moléculas complexas de alto peso molecular obtidas a partir de fluidos biológicos, tecidos de origem animal ou procedimentos biotecnológicos por meio de manipulação ou inserção de outro material genético (tecnologia do DNA recombinante) ou alteração dos genes que ocorre devido à irradiação, produtos químicos ou seleção forçada. (Portal Anvisa).

Medicamento Biológico não novo - medicamento biológico que contém molécula similar a outro medicamento biológico já comercializado no Brasil (Comunicado SCMED nº 09, de 10 de agosto de 2016);

Medicamento Específico – são produtos farmacêuticos, tecnicamente obtidos ou elaborados, com finalidade profilática, curativa ou paliativa não enquadrados nas categorias de medicamento novo, genérico, similar, biológico, fitoterápico ou notificado e cuja(s) substância(s) ativa(s), independente da natureza ou origem, não é passível de ensaio de bioequivalência, frente a um produto comparador.

Medicamento Genérico - contém o mesmo princípio ativo, na mesma dose e forma farmacêutica, é administrado pela mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência, apresentando eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência podendo, com este, ser intercambiável.

A intercambialidade, ou seja, a segura substituição do medicamento de referência pelo seu genérico, é assegurada por testes de equivalência terapêutica, que incluem comparação in vitro, através dos estudos de equivalência farmacêutica e in vivo, com os estudos de bioequivalência apresentados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Os medicamentos genéricos podem ser identificados pela tarja amarela na qual se lê “Medicamento Genérico”. Além disso, deve constar na embalagem a frase “Medicamento Genérico Lei nº 9.787/99”. Como os genéricos não têm marca, o que é lido na embalagem é o princípio ativo do medicamento. (Portal Anvisa).

Medicamentos liberados ou isentos de prescrição médica (MIPs) – medicamentos liberados dos critérios de estabelecimento ou ajuste de preços de medicamentos isentos de prescrição médica, medicamentos fitoterápicos, produtos tradicionais fitoterápicos e anestésicos locais injetáveis de uso odontológico, nos termos da Resolução CMED nº 2 de 26 de março de 2019 e Comunicados CMED nº, 4, 5 e 10 de 2019.

Medicamento Novo - utilizado para se referir a medicamentos novos com princípios ativos sintéticos e semissintéticos, associados ou não. Quando se utiliza o termo “medicamento novo” sem outro complemento não se está referindo, portanto, a produtos biológicos, fitoterápicos, homeopáticos, medicamentos ditos “específicos”, medicamentos isentos de registro, e nem tampouco a cópias (genéricos e similares). (Portal Anvisa).

Medicamento Similar - é aquele que contém o mesmo ou os mesmos princípios ativos, apresenta mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, e que é equivalente ao medicamento registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículo, devendo sempre ser identificado por nome comercial ou marca. (Portal Anvisa).

Preço de entrada – preço-teto que um medicamento recebe quando sua comercialização no mercado é autorizada pela CMED, conforme critério estabelecido na Resolução nº 2/2004.

Preço-fábrica (PF) – preço máximo de venda das empresas produtoras, importadoras ou distribuidoras de medicamentos para as farmácias, drogarias, hospitais e para os governos, neste caso quando não for aplicável o Coeficiente de Adequação de Preços (CAP).

Preço máximo ao consumidor (PMC) – maior preço que pode ser praticado na venda de um medicamento ao consumidor em uma farmácia ou drogaria.

Preço médio praticado – extraído a partir do quociente entre o faturamento e a quantidade de embalagens vendidas. Esses dados são obtidos no SAMMED.

Produto – refere-se ao nome comercial. Para o caso de genéricos, cujos nomes de comercialização são os próprios princípios ativos, estes podem se repetir entre as diferentes empresas. Podem ser de cinco tipos: **Biológicos, Biológicos não Novos, Específicos, Novos, Similares e Genéricos.**

Sistema de classificação anatômica e terapêutica – Os sistemas de classificação comumente utilizados pelo mercado são a Classificação Anatômica (AC-system) da *European Pharmaceutical Market Research Association (EPHRA)* e a Classificação Química Anatômica Terapêutica (ATC) da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A CMED utiliza o sistema de classificação anatômica da EPHRA. Cada produto é atribuído a apenas uma categoria, de acordo com a principal indicação. Essa classificação da EPHRA apresenta desmembramento em subclasses terapêuticas de até 4 níveis.



Panorama do Mercado de Medicamentos Regulados

2015 - 2019

Panorama geral - 2019

O mercado farmacêutico industrial brasileiro, em 2019, se resume nos seguintes números:

Figura 2. Panorama geral do mercado farmacêutico industrial



Preço médio global praticado: R\$ 16,34*

* Equivale ao faturamento total do setor dividido pelo total das embalagens comercializadas no ano de 2019.

Para efeito deste anuário, os produtos farmacêuticos regulados pela CMED foram divididos nos seguintes tipos de medicamentos distintos: Biológicos, Específicos, Genéricos, Novos, Similares e Fitoterápicos.

De acordo com a Tabela 2, dos **5.897** produtos cadastrados e com comercialização, **40,4%** foram medicamentos Similares, **39,6%** foram medicamentos Genéricos e os outros tipos de produtos representaram **33,8%** do total. Além disso, Similares e Genéricos venderam juntos cerca de **80,0%** do total de apresentações no ano.

O setor industrial farmacêutico cresceu em 2019 **7,9%** em faturamento, evoluindo de **R\$ 79,6 bilhões para R\$ 85,9 bilhões**.

Em relação a 2018 o número de empresas que comercializaram medicamentos aumentou **1,4%**, passando de **221** para **224**. Já os medicamentos comercializados cresceram **5,3%**, passando de **5.601** para **5.897**.

Por sua vez, as apresentações comercializadas tiveram crescimento de **4,3%**, atingindo o patamar de **13.888** em 2019 contra **13.315** em 2018.

Os princípios ativos cresceram **5,9%**, chegando a **1.935** em 2019 quando em 2018 o total foi de **1.827**. As subclasses terapêuticas evoluíram **5,0%**, atingindo **502** comercializadas em 2019, quando em 2018 o total foi de **478**.

O faturamento dos medicamentos Novos apresentou maior representatividade no mercado, somando mais de **R\$ 30,5 bilhões**, seguido dos medicamentos Biológicos que acumularam mais de **R\$ 21,8 bilhões**. Os medicamentos Similares alcançaram a terceira posição com um faturamento de **R\$ 17,2 bilhões**.

Quanto às embalagens comercializadas, o setor cresceu mais de **15,4%**, atingindo o volume de **5,3 bilhões** de unidades, comparadas às **4,6 bilhões** de unidades comercializadas de 2018.

Os medicamentos Similares tiveram a maior quantidade de embalagens comercializadas, atingindo o volume de cerca de **1,9 bilhão** de unidades (**35,5%** do total). Em relação ao ano de 2018 os similares cresceram **35,7%** quando naquele ano foram comercializadas **1,4 bilhão** de unidades.

Os medicamentos Genéricos vêm na sequência com **1,8 bilhão** de embalagens comercializadas em 2019 (**35,2%** do total), crescendo **5,9%** em relação a 2018, quando foram comercializadas **1,7 bilhão** de unidades.

Ambos, medicamentos similares e genéricos somaram **3,7 bilhões** de embalagens, representando **70,7%** do total de unidades comercializadas em 2019.

Em termos de preço médio praticado, os medicamentos biológicos atingiram o valor de **R\$ 133,44**, enquanto que medicamentos novos e fitoterápicos apresentaram preços médios praticados de **R\$ 34,32** e **R\$ 35,09** respectivamente.

O menor preço médio praticado em 2019 foi o dos medicamentos genéricos, com o valor de **R\$ 6,35**.

Tabela 1 - Comercialização de medicamentos em 2019 por tipo de produto

Tipo de Produto	Empresas	Produtos	Nº de apresentações com comercialização	Nº de princípios ativos com comercialização	Nº de sub-classes terapêuticas com comercialização	Faturamento com comercialização (R\$)	Quant. Embalagens com comercialização	Preço médio praticado (R\$)
Novos	113	1.176	2.797	1.035	347	R\$ 30.532.655.438,53	889.658.614	R\$ 34,32
Biológicos	75	305	613	202	94	R\$ 21.840.136.916,23	163.670.438	R\$ 133,44
Similares	153	2.380	4.681	895	303	R\$ 17.238.652.065,17	1.869.723.205	R\$ 9,22
Genéricos	93	2.335	4.610	534	207	R\$ 11.745.994.188,09	1.848.780.052	R\$ 6,35
Específicos	94	442	1064	222	94	R\$ 4.240.872.690,46	479.939.508	R\$ 8,84
Fototerápicos	30	71	123	40	28	R\$ 333.092.226,88	9.492.368	R\$ 35,09

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020. (1) O preço médio praticado é o resultado da divisão entre o faturamento e a quantidade de embalagens comercializadas.

Evolução do mercado farmacêutico 2015 a 2019

Com o objetivo de proporcionar um melhor entendimento do comportamento do mercado farmacêutico, a SCMED apresenta a seguir um conjunto de séries históricas, compreendidas no período estudado, entre 2015 e 2019.

Para a elaboração dessas séries históricas adotou-se a seguinte metodologia:

- Consideradas somente as apresentações que estejam:
 - em conformidade - mesmo que não tenham apresentado faturamento no período do anuário - 2015 a 2019;
 - inativas - desde que tenham apresentado faturamento no período do anuário - 2015 a 2019;
- Foram desconsideradas no anuário as apresentações que estiveram inativas e não apresentaram faturamento no período do anuário - 2015 a 2019;
- Foram considerados medicamentos biológicos como um todo, englobando biológicos e biológicos não novos, estes classificados com base no Comunicado CMED nº 9 de 10 de agosto de 2016;
- Foram considerados os medicamentos fitoterápicos incluindo os liberados e os monitorados consolidados;
- Não foram explicitados os dados referentes aos radio fármacos, por questões de confidencialidade;
- A contagem de empresas, produtos e apresentação foi feita com base nas apresentações que apresentaram comercialização nos anos da série.
- Para efeito de análise econômica, as séries históricas tiveram seus dados anuais de faturamento corrigidos pelo IPCA, tendo como base dezembro de 2019, conforme os índices abaixo:

CORREÇÃO IPCA 12/2019	
DATA	ÍNDICE
12/2015	1,195440910
12/2016	1,117366248
12/2017	1,086892125
12/2018	1,044626220
12/2019	1,000000000

Por estas razões, observam-se algumas diferenças nos valores correspondentes verificados nos anuários anteriores.

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>

Níveis de reajustes concedidos vigentes para os anos que compõem a série.

Resolução CMED nº	Nível 1	Nível 2	Nível 3
04/2015	7,70%	6,35%	5,00%
01/2016	12,50%	12,50%	12,50%
01/2017	4,76%	3,06%	1,36%
01/2018	2,84%	2,47%	2,09%
01/2019	4,33%	4,33%	4,33%
01/2020	5,21%	4,22%	3,23%

Nível 1: HHI<1500 – concorrencial
 Nível 2: 1500<HHI<2500 – moderadamente concentrado
 Nível 3: > 2.500 – fortemente concentrado

Entre os anos de 2015 e 2019 o número de empresas ativas no mercado cresceu **9,8%**. Já o número de produtos comercializados cresceu **3,0%** no período.

No mesmo período, o número de apresentações com comercialização no mercado cresceu **3,5%** e o número de princípios ativos cresceu **5,6%**. Por sua vez o número de subclasses terapêuticas comercializadas expandiu **6,3%**.

Tabela 2. Empresas e produtos comercializados

Ano	Número de Empresas Ativas	Número de Produtos Comercializados
2015	204	5.723
2016	215	5.855
2017	216	5.557
2018	221	5.601
2019	224	5.897

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Tabela 3. Apresentações, princípios ativos e classes terapêuticas

Ano	Nº de apresentações com comercialização	Nº de princípios ativos com comercialização	Nº de subclasses terapêuticas com comercialização
2015	13.415	1.832	472
2016	13.795	1.852	482
2017	13.554	1.832	478
2018	13.315	1.827	478
2019	13.888	1.935	502

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

O faturamento do setor farmacêutico cresceu **33,3%** no período, enquanto que o volume de embalagens comercializadas cresceu **34,5%**.

Tabela 4. Faturamento e Embalagens Comercializadas

Ano	Faturamento (R\$)	Embalagens Comercializadas
2015	64.468.918.110,16	3.911.354.132
2016	71.723.195.293,15	4.403.524.640
2017	75.786.980.090,61	4.329.990.238
2018	79.584.887.854,72	4.559.548.822
2019	85.960.435.833,70	5.261.265.960

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.
Nota: Dados processados em julho/2020.



Evolução do mercado farmacêutico por tipo de produto - 2015 a 2019

Medicamentos Novos

No período estudado, os medicamentos novos apresentaram suaves oscilações nos diversos itens estudados. A quantidade de produtos comercializados manteve-se estável apresentando um crescimento de apenas **0,4%** em 2019 sobre o que foi observado em 2015, enquanto que o número de empresas ampliou em **7,6%** no mesmo período.

As apresentações com comercialização decresceram **2,3%** entre 2015 e 2019, os princípios ativos decresceram cerca de **1,0%** e as subclasses terapêuticas expandiram **1,8%**.

Por outro lado, o faturamento avançou **15,5%** e o volume de embalagens comercializadas cresceu apenas **2,0%**, fato que caracteriza a gradual retirada de descontos em relação ao preço-teto autorizado.

O preço médio praticado dos medicamentos novos teve expansão constante no período, alcançando variação positiva de **13,2%** em 2019 sobre o ano de 2015.

Tabela 5. Medicamentos Novos

Itens	Anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de produtos	1.171	1.194	1.193	1.159	1.176
Nº de empresas	105	106	103	105	113
Nº de apresentações	2.862	2.885	2.882	2.722	2.797
Nº de princípios ativos	1.045	1.066	1.039	1.027	1.035
Nº de subclasses terapêuticas	341	349	340	348	347
Faturamento (R\$)	26.443.461.334,06	28.255.797.289,93	29.222.461.884,43	29.690.945.876,48	30.532.655.438,53
Quantidade de embalagens	872.142.378	928.425.324	905.227.456	895.897.060	889.658.614
Preço médio praticado (R\$)	30,32	30,43	32,28	33,14	34,32
Variação do preço médio praticado (%)	-	0,36%	6,07%	2,66%	3,56%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução do mercado farmacêutico por tipo de produto - 2015 a 2019

Medicamentos Biológicos

Nos últimos cinco anos, o mercado de medicamentos biológicos teve um crescimento expressivo no Brasil. A quantidade de produtos comercializados cresceu **51,7%**, enquanto que o número de empresas ampliou em **29,3%**.

As apresentações com comercialização cresceram **42,2%**, os princípios ativos **47,4%** e as subclasses terapêuticas **27,0%**. O faturamento avançou **161,5%** e as embalagens comercializadas cresceram **80,6%**.

O preço médio praticado dos medicamentos biológicos apresentou crescimento entre os anos de 2015 e 2017, porém apresentou discreto decréscimo em 2018 (**0,07%**) e decréscimo de **15,8%** no ano de 2019. Este fato pode ser interpretado por um crescente nível concorrencial neste mercado.

Tabela 6. Medicamentos Biológicos

Itens	Anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de produtos	201	234	257	274	305
Nº de empresas	58	64	68	74	75
Nº de apresentações	431	496	536	568	613
Nº de princípios ativos	137	159	172	182	202
Nº de subclasses terapêuticas	74	82	83	90	94
Faturamento (R\$)	8.351.847.707,90	13.551.714.660,60	15.731.429.868,91	17.003.679.671,60	21.840.136.916,23
Quantidade de embalagens	90.630.456	100.173.971	98.574.132	107.333.908	163.670.438
Preço médio praticado (R\$)	92,15	135,28	159,58	158,41	133,44
Variação do preço médio praticado (%)	-	46,80%	17,96%	-0,07%	-15,76%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução do mercado farmacêutico por tipo de produto - 2015 a 2019

Medicamentos Similares

Quanto aos medicamentos similares, a quantidade de produtos comercializados decresceu **6,9%** em 2019 sobre o que foi observado em 2015, e o número de empresas decresceu discretamente **1,3%** no mesmo período.

As apresentações com comercialização decresceram **6,5%** entre 2015 e 2019, os princípios ativos decresceram **0,7%** e as subclasses terapêuticas diminuíram cerca de **1,0%**.

Por outro lado, o faturamento avançou **15,0%** e o volume de embalagens comercializadas cresceu **46,4%**.

O preço médio praticado dos medicamentos similares teve expansão no período entre 2015 e 2018 e queda entre 2018 e 2019 alcançando variação negativa de **25,2%** neste período.

Tabela 7. Medicamentos Similares

Itens	Anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de produtos	2.556	2.555	2.454	2.345	2.380
Nº de empresas	155	159	154	154	153
Nº de apresentações	5.005	5.016	4.734	4.635	4.681
Nº de princípios ativos	901	908	892	880	895
Nº de subclasses terapêuticas	306	308	301	299	303
Faturamento (R\$)	14.991.448.207,63	15.747.329.480,76	16.431.631.295,21	17.623.996.006,03	17.238.652.065,17
Quantidade de embalagens	1.277.320.452	1.417.144.831	1.348.196.238	1.429.171.226	1.869.723.205
Preço médio praticado (R\$)	11,74	11,11	12,19	12,33	9,22
Variação do preço médio praticado (%)	-	-5,3%	9,72%	1,15%	-25,22%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução do mercado farmacêutico por tipo de produto - 2015 a 2019

Medicamentos Genéricos

O mercado de medicamentos genéricos manteve crescimento nos últimos cinco anos. A quantidade de produtos comercializados cresceu **13,3%** em 2019 sobre o que foi observado em 2015, enquanto que o número de empresas ampliou em **12,0%** no mesmo período.

As apresentações com comercialização cresceram **11,3%** entre 2015 e 2019, os princípios ativos cresceram **7,0%** e as subclasses terapêuticas expandiram **8,4%**.

O faturamento avançou **37,6%** e o volume de embalagens comercializadas cresceu **55,1%**. Já o preço médio praticado dos medicamentos genéricos decresceu no período, apresentando uma variação negativa de **11,3%** em 2019 sobre o observado no ano de 2015.

Este mercado mostrou-se concorrencial entre 2015 e 2019, com crescimento generalizado em seus números, culminando com redução dos preços médios praticados nos últimos anos.

Tabela 8. Medicamentos Genéricos

Itens	Anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de produtos	2.060	2.212	2.247	2.251	2.335
Nº de empresas	83	92	91	91	93
Nº de apresentações	4.141	4.448	4.445	4.464	4.610
Nº de princípios ativos	499	509	516	523	534
Nº de subclasses terapêuticas	191	192	197	200	207
Faturamento (R\$)	8.539.052.196,60	9.669.366.167,77	10.153.845.943,19	10.959.446.327,57	11.745.994.188,09
Quantidade de embalagens	1.192.036.482,30	1.464.328.216	1.528.309.686	1.696.117.977	1.848.780.052
Preço médio praticado (R\$)	7,16	6,60	6,64	6,46	6,35
Variação do preço médio praticado (%)	-	-7,82%	0,60%	-2,71%	-1,70%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução do mercado farmacêutico por tipo de produto - 2015 a 2019

Medicamentos Específicos

O mercado de medicamentos específicos, de uma forma geral, teve crescimento discreto nos últimos cinco anos. A quantidade de produtos comercializados cresceu **3,0%** em 2019 sobre o registrado em 2015, enquanto que o número de empresas ampliou em **4,4%** no mesmo período.

As apresentações com comercialização cresceram **9,0%** entre 2015 e 2019, os princípios ativos decresceram **2,2%** e as subclasses terapêuticas expandiram **6,8%**.

O faturamento avançou **9,4%** e as embalagens comercializadas cresceram somente **0,2%**. Já o preço médio praticado dos medicamentos específicos teve crescimento constante até o ano de 2018, atingindo um crescimento acumulado de **22,6%** entre 2015 e aquele ano. Entretanto, apresentou decréscimo no ano de 2019, tendo uma variação negativa em 2019 de **10,9%** sobre o ano de 2018.

Pode-se inferir que, ao longo do período estudado, este mercado praticou retiradas de descontos sobre os preços-teto de suas apresentações, uma vez que o preço médio praticado elevou-se, com consequente estabilização nas quantidades vendidas e aumento no faturamento.

Tabela 9. Medicamentos Específicos

Item	Anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de produtos	429	418	427	435	442
Nº de empresas	90	95	94	92	94
Nº de apresentações	976	950	957	926	1.064
Nº de princípios ativos	227	217	216	203	222
Nº de subclasses terapêuticas	88	89	92	87	94
Faturamento (R\$)	3.875.885.063,21	4.019.168.732,58	4.224.833.913,14	4.277.244.958,94	4.240.872.690,46
Quantidade de embalagens	479.224.363	493.452.287	449.682.726	431.028.650	479.939.508
Preço médio praticado (R\$)	8,09	8,14	9,40	9,92	8,84
Variação do preço médio praticado (%)	-	0,6%	15,48%	5,53%	-10,89%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução do mercado farmacêutico por tipo de produto - 2015 a 2019

Medicamentos Fitoterápicos

A Resolução CMED nº 2 de 26 de março de 2019 estabeleceu procedimentos para o monitoramento e liberação dos critérios de estabelecimento ou ajuste de preços de medicamentos isentos de prescrição médica, medicamentos fitoterápicos, produtos tradicionais fitoterápicos e anestésicos locais injetáveis de uso odontológico.

Os Comunicados CMED nº 04 de 26/03/2019, 05 de 25/04/2019, 10 de 19/12/2019 e 2 de 05/03/2020, divulgaram os grupos de medicamentos liberados dos critérios de estabelecimento ou ajuste de preços, nos termos da resolução CMED nº 2, de 26 de março de 2019.

Durante o período estudado não houve o acompanhamento estatístico pela CMED e, portanto, a tabela a seguir apresenta somente os dados consolidados de 2019.

Tabela 10. Medicamentos Fitoterápicos

Itens	Ano 2019
Nº de produtos	71
Nº de empresas	30
Nº de apresentações com comercialização	123
Nº de princípios ativos com comercialização	40
Nº de subclasses terapêuticas	28
Faturamento (R\$)	333.092.226,9
Quantidade de embalagens	9.492.368
Preço médio praticado (R\$)	35,10
Variação do preço médio praticado (%)	-

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.



Panorama
do Mercado de
Medicamentos Isentos
de Prescrição (MIPs) e com
Prescrição

2015 - 2019

Mercados de MIPs e de medicamentos com prescrição - 2019

A CMED, por meio da Resolução nº 2 de 26 de março de 2019, dispôs sobre o monitoramento e liberação de critérios para o estabelecimento ou ajuste de preços dos Medicamentos Isentos de Prescrição Médica (MIPs), medicamentos fitoterápicos, produtos tradicionais fitoterápicos e anestésicos locais injetáveis de uso odontológico, na forma do inciso IV do art. 6º da Lei nº 10.742, de 06 de outubro de 2003.

Os medicamentos objeto da citada resolução foram classificados, segundo sua natureza, em 3 (três) grupos:

I - Grupo 1: medicamentos liberados dos critérios de estabelecimento ou ajuste de Preços Fábrica e de Preços Máximos ao Consumidor;

II - Grupo 2: medicamentos liberados dos critérios de estabelecimento ou ajuste de Preços Fábrica, com Preços Máximos ao Consumidor regulados pela CMED; e,

III - Grupo 3: medicamentos com Preços Fábrica e Preços Máximos ao Consumidor regulados pela CMED.

Os Comunicados CMED nº 4 de 26 de março de 2019, nº 5 de 25 de abril de 2019, nº 10 de 19 de dezembro de 2019 e nº 2 de 05 de março de 2020 divulgaram os grupos de medicamentos liberados dos critérios de estabelecimento ou ajuste de preços, nos termos da Resolução CMED nº 02/2019.

A seguir são apresentados os dados desses mercados relativos ao ano de 2019, assim como a evolução entre os anos de 2015 e 2019.

Mercados de MIPs e de medicamentos com prescrição - 2019

A tabela a seguir demonstra a relação entre os medicamentos com preços controlados em 2019 e os medicamentos isentos de prescrição.

Em termos de faturamento os medicamentos controlados representaram mais de **90%** do total do mercado e em termos de quantidade comercializada, representaram mais de **78%** do total.

Tabela 11. Balanço geral MIPs e com prescrição

Medicamento	Faturamento-2019 (R\$)	% sobre o total	Qtd. comercializada -2019	% sobre o total
Mips	8.290.908.285,00	9,65%	1.137.472.823	21,62%
Prescrição	77.669.527.549,00	90,35%	4.123.793.137	78,38%
Total Geral	85.960.435.834,00	100,00%	5.261.265.960	100,00%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

O mercado de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) cresceu em faturamento **1,7%** no período compreendido entre os anos de 2015 e 2019.

Já os medicamentos controlados tarja preta avançaram em faturamento **0,9%** e os medicamentos com tarja vermelha, por sua vez, tiveram seu faturamento acrescido em **39,1%** no mesmo período.

Tabela 12. Evolução do Faturamento (R\$)

Medicamento	Faturamento (R\$)					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		64.468.918.110,16	71.723.195.293,15	75.786.980.090,61	79.584.887.854,72	85.960.435.834,00
Mips		8.154.512.642,13	8.454.867.379,45	8.778.282.534,70	8.426.040.661,56	8.290.908.285,00
Tarja Preta		1.705.348.994,39	1.782.812.771,80	1.762.018.344,08	1.704.096.009,78	1.720.748.043,00
Tarja Vermelha		54.609.056.473,64	61.485.515.141,90	65.246.679.211,83	69.454.751.183,38	75.948.779.506,00

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020..

Mercados de MIPs e de medicamentos com prescrição - 2019

No período estudado, os medicamentos isentos de prescrição tiveram sua participação no faturamento total reduzida de **12,7%** em 2015 para **9,6%** em 2019.

Os medicamentos tarja preta também apresentaram redução na participação, passando de **2,7%** em 2015 para **2,0%** em 2019.

Somente os medicamentos controlados de tarja vermelha apresentaram crescimento de participação no faturamento do setor, avançando de **84,7%** em 2015 para **88,4%** em 2019.

Tabela 13. Percentual sobre o faturamento total (R\$)

Medicamento	% sobre o faturamento total					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Mips		12,65%	11,79%	11,58%	10,59%	9,65%
Tarja Preta		2,65%	2,49%	2,32%	2,14%	2,00%
Tarja Vermelha		84,71%	85,73%	86,09%	87,27%	88,35%

Em termos de embalagens comercializadas, os medicamentos isentos de prescrição cresceram **53,4%** entre 2015 e 2019. Os medicamentos tarja preta também apresentaram crescimento no mesmo período variando **27,7%**.

Os medicamentos controlados de tarja vermelha por sua vez, tiveram um acréscimo de **30,2%** na quantidade de embalagens comercializadas.

Tabela 14. Quantidade comercializada

Medicamento	Quantidade comercializada					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		3.911.354.632	4.403.524.640	4.329.990.238	4.559.548.822	5.261.265.960
Mips		741.353.012	908.537.866	893.366.204	940.728.870	1.137.472.823
Tarja Preta		97.727.062	100.781.221	99.098.277	104.352.067	124.798.078
Tarja Vermelha		3.072.274.558	3.394.205.553	3.337.525.758	3.514.467.886	3.998.995.059

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Mercados de MIPs e de medicamentos com prescrição - 2019

Em termos percentuais os medicamentos isentos de prescrição aumentaram sua participação no total de embalagens comercializadas, saindo de **19,0%** em 2015 para **21,6%** em 2019.

Os medicamentos tarja preta apresentaram discreta redução na participação, passando de **2,5%** em 2015 para **2,4%** em 2019.

Embora movimentem a maior proporção em termos de embalagens comercializadas, os medicamentos controlados de tarja vermelha, também apresentaram pequena redução sobre o volume total comercializado pelo setor, decrescendo de **78,5%** em 2015 para **76,0%** em 2019.

Tabela 15. Percentual sobre o total da quantidade comercializada

Medicamento	Quantidade comercializada - % sobre o total					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Mips		19,0%	20,6%	20,6%	20,6%	21,6%
Tarja Preta		2,5%	2,3%	2,3%	2,3%	2,4%
Tarja Vermelha		78,5%	77,1%	77,1%	77,1%	76,0%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.



Características dos Produtos Farmacêuticos

2015 - 2019

Características dos produtos farmacêuticos

O mercado farmacêutico foi avaliado em 2019 sob diferentes perspectivas: canais de distribuição mais utilizados para comercialização, faixas de preço fábrica praticado por tipo de produto, representatividade das classes terapêuticas, princípios ativos com maior comercialização, nível de absorção de inovações (tempo de introdução do medicamento no sistema de regulação nacional), entre outros.

Os principais canais por meio dos quais a população tem acesso a medicamentos são: distribuidores, farmácias e drogarias privadas (canais de distribuição), estabelecimentos privados de saúde, governo (consumidores) ou outros destinatários. A venda direta ao Governo é feita por meio de órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal que adquirem o medicamento por algum tipo de compra pública.

De acordo com os dados da Tabela 16, grande parte das empresas detentoras de registro de medicamentos utilizam os distribuidores para realizar a comercialização de seus produtos no mercado brasileiro, que podem se destinar tanto ao setor privado quanto ao setor público.

Canais de distribuição - 2019

O canal distribuidor, conforme comentado, foi o de maior escoamento da produção de medicamentos em 2019, representando mais de **57,0%** do total faturado pelo setor e mais de **71,0%** da quantidade de embalagens vendidas.

Farmácias e drogarias ficaram em segundo lugar alcançando mais de **17,0%** do total faturado pelo setor e mais de **18,0%** da quantidade vendida.

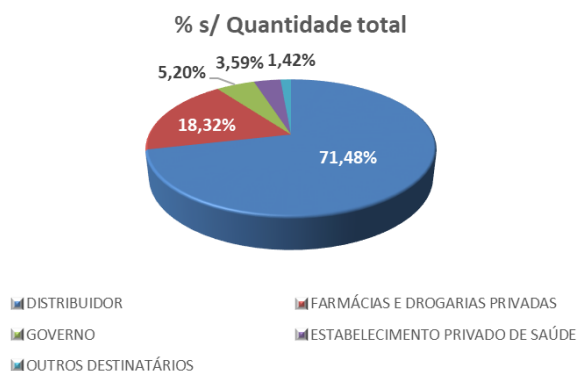
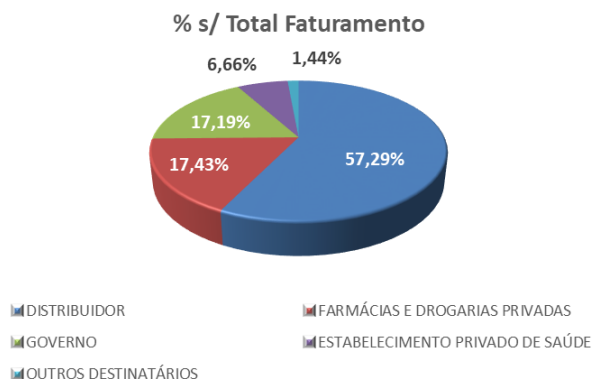
O Governo por sua vez representou mais de **17,0%** do faturamento e apenas **5,0%** das embalagens comercializadas.

Tabela 16. Faturamento, quantidade e percentuais sobre os totais

Canal de distribuição	Faturamento (R\$)	% sobre o mercado total	Quantidade comercializada	% sob mercado total
DISTRIBUIDOR	49.248.947.989,37	57,29%	3.760.664.887	71,48%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	14.980.139.756,80	17,43%	963.638.365	18,32%
GOVERNO	14.774.959.752,16	17,19%	273.380.659	5,20%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	5.722.080.813,26	6,66%	189.076.149	3,59%
OUTROS DESTINATÁRIOS	1.234.307.522,11	1,44%	74.505.899	1,42%
Total Geral	85.960.435.833,70	100,00%	5.261.265.960	100,00%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2019.



Representatividade dos canais de distribuição por estado da federação

A tabela 17 a seguir demonstra como o mercado industrial de medicamentos se distribuiu em 2019 a partir dos estados onde houve produção, pelos diversos canais.

Tabela 17. Canais por estados da federação

Estado Produtor	Faturamento (R\$)	% s/ total	Quantidade Comercializada	% s/ total
SP	66.063.871.417,37	100,00%	3.414.263.091	100,00%
DISTRIBUIDOR	39.625.573.524,69	59,98%	2.470.455.634	72,36%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	11.104.840.719,14	16,81%	595.214.381	17,43%
GOVERNO	9.850.604.147,37	14,91%	159.365.017	4,67%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	4.488.947.358,47	6,79%	169.938.019	4,98%
OUTROS DESTINATÁRIOS	993.905.667,71	1,50%	19.290.039	0,56%
RJ	8.717.630.519,25	100,00%	299.315.692	100,00%
DISTRIBUIDOR	3.614.541.281,83	41,46%	167.323.650	55,90%
GOVERNO	2.287.431.057,16	26,24%	44.731.698	14,94%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	1.939.728.207,93	22,25%	74.394.930	24,86%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	845.065.675,51	9,69%	9.660.057	3,23%
OUTROS DESTINATÁRIOS	30.864.296,83	0,35%	3.205.357	1,07%
GO	3.730.328.620,61	100,00%	768.540.825	100,00%
DISTRIBUIDOR	2.813.386.990,83	75,42%	614.886.929	80,01%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	519.308.875,23	13,92%	136.267.497	17,73%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	197.478.680,83	5,29%	2.908.269	0,38%
GOVERNO	161.142.023,56	4,32%	10.127.470	1,32%
OUTROS DESTINATÁRIOS	39.012.050,17	1,05%	4.350.659	0,57%
PR	3.240.258.060,38	100,00%	304.160.695	100,00%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	1.204.070.025,48	37,16%	114.093.611	37,51%
DISTRIBUIDOR	1.101.906.265,67	34,01%	116.484.669	38,30%
GOVERNO	689.115.651,42	21,27%	27.669.399	9,10%
OUTROS DESTINATÁRIOS	161.966.246,74	5,00%	45.587.660	14,99%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	83.199.871,07	2,57%	325.356	0,11%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2019.

Canais de distribuição por estado da federação

Estado Produtor	Faturamento (R\$)	% s/ total	Quantidade Comercializada	% s/ total
MG	1.444.174.358,76	100,00%	196.364.930	100,00%
DISTRIBUIDOR	854.968.396,51	59,20%	173.498.001	88,35%
GOVERNO	540.716.696,06	37,44%	7.124.232	3,63%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	27.702.532,08	1,92%	13.297.927	6,77%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	20.051.710,97	1,39%	1.815.934	0,92%
OUTROS DESTINATÁRIOS	735.023,14	0,05%	628.836	0,32%
DF	903.804.193,16	100,00%	1.505.258	100,00%
GOVERNO	900.057.040,46	99,59%	1.459.097	96,93%
DISTRIBUIDOR	3.598.688,91	0,40%	43.247	2,87%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	148.463,79	0,02%	2.913	0,19%
ES	409.394.552,71	100,00%	11.747.428	100,00%
DISTRIBUIDOR	374.019.291,74	91,36%	11.460.104	97,55%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	25.419.837,91	6,21%	203.232	1,73%
GOVERNO	8.494.971,20	2,08%	44.752	0,38%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	1.457.754,18	0,36%	39.338	0,33%
OUTROS DESTINATÁRIOS	2.697,67	0,00%	2	0,00%
CE	330.308.238,44	100,00%	19.698.935	100,00%
DISTRIBUIDOR	162.139.347,99	49,09%	10.578.412	53,70%
GOVERNO	107.644.489,87	32,59%	3.216.744	16,33%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	58.693.149,57	17,77%	3.961.666	20,11%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	1.489.310,43	0,45%	1.931.782	9,81%
OUTROS DESTINATÁRIOS	341.940,59	0,10%	10.331	0,05%
AM	294.326.137,46	100,00%	41.956.980	100,00%
DISTRIBUIDOR	209.434.405,88	71,16%	30.507.983	72,71%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	84.437.264,63	28,69%	11.402.969	27,18%
OUTROS DESTINATÁRIOS	454.466,95	0,15%	46.028	0,11%
BA	289.830.046,43	100,00%	117.774.096	100,00%
DISTRIBUIDOR	142.576.277,76	49,19%	90.045.863	76,46%
GOVERNO	134.286.678,11	46,33%	18.003.918	15,29%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	12.967.090,56	4,47%	9.724.314	8,26%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2019.

Canais de distribuição por estado da federação

Estado Produtor	Faturamento (R\$)	% s/ total	Quantidade Comercializada	% s/ total
RS	286.305.073,84	100,00%	66.551.255	100,00%
DISTRIBUIDOR	208.693.591,49	72,89%	60.157.608	90,39%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	69.300.774,17	24,21%	6.018.509	9,04%
OUTROS DESTINATÁRIOS	5.623.115,32	1,96%	220.855	0,33%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	1.381.063,74	0,48%	121.729	0,18%
GOVERNO	1.306.529,11	0,46%	32.555	0,05%
PE	183.118.786,95	100,00%	6.678.451	100,00%
GOVERNO	94.160.467,83	51,42%	1.605.776	24,04%
DISTRIBUIDOR	80.591.936,72	44,01%	4.652.178	69,66%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	6.257.066,23	3,42%	239.788	3,59%
ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE	1.695.001,40	0,93%	138.973	2,08%
OUTROS DESTINATÁRIOS	414.314,77	0,23%	41.736	0,62%
SC	59.348.367,31	100,00%	10.568.477	100,00%
DISTRIBUIDOR	49.780.528,33	83,88%	8.430.761	79,77%
FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS	8.580.136,74	14,46%	1.013.319	9,59%
OUTROS DESTINATÁRIOS	987.702,23	1,66%	1.124.397	10,64%
PI	7.737.461,03	100,00%	2.139.849	100,00%
DISTRIBUIDOR	7.737.461,03	100,00%	2.139.849	100,00%
Total Geral	85.960.435.833,70		5.261.265.960	

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2019.

Evolução por canal de distribuição 2015 a 2019

A tabela a seguir apresenta a série histórica do faturamento por canal de distribuição, da produção de medicamentos no período estudado.

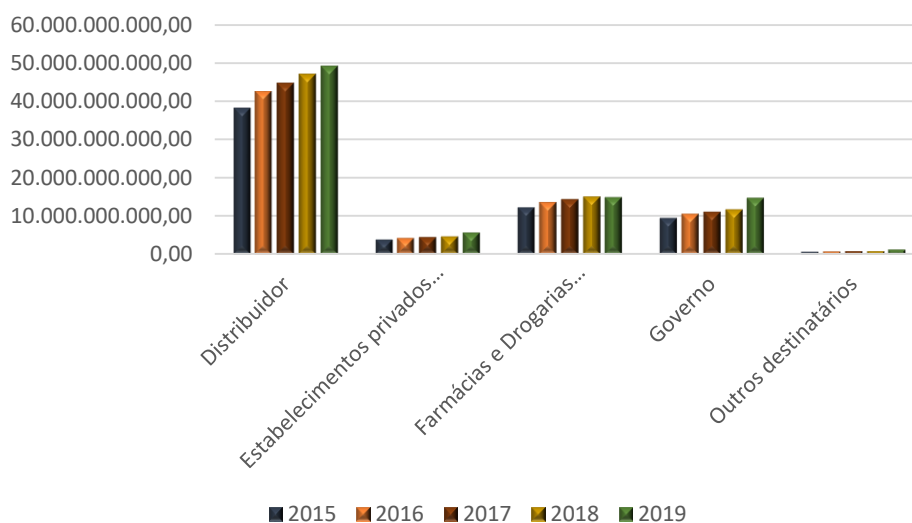
O canal distribuidor cresceu **29,2%** entre 2015 e 2019. Os estabelecimentos privados de saúde, que englobam hospitais, clínicas ou quaisquer instituições privadas destinadas à realização de ações e/ou serviços de saúde, coletiva ou individual, qualquer que seja o seu porte ou nível de complexidade, tiveram crescimento de **48,7%**.

Farmácias e drogarias avançaram **22,3%** no período, enquanto que governo cresceu **55,2%** e outros destinatários cresceu **71,8%**.

Tabela 18. Faturamento (R\$)

Canal de distribuição	Faturamento (R\$)				
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total	64.468.918.110,16	71.723.195.293,15	75.786.980.090,61	79.584.887.854,72	85.960.435.833,70
Distribuidor	38.132.262.679,06	42.423.043.588,65	44.826.702.807,86	47.073.100.308,19	49.248.947.989,37
Estabelecimentos privados de saúde	3.849.077.871,23	4.282.190.115,01	4.524.815.935,27	4.751.567.727,61	5.722.080.813,26
Farmácias e Drogarias privadas	12.249.197.157,06	13.627.521.379,82	14.399.646.966,03	15.121.255.492,29	14.980.139.756,80
Governo	9.519.976.693,40	10.591.199.101,56	11.191.288.845,47	11.752.117.140,06	14.774.959.752,16
Outros destinatários	718.403.709,41	799.241.108,11	844.525.535,99	886.847.186,58	1.234.307.522,11

Evolução do Faturamento por Canal de Distribuição



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.
Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução por canal de distribuição 2015 a 2019

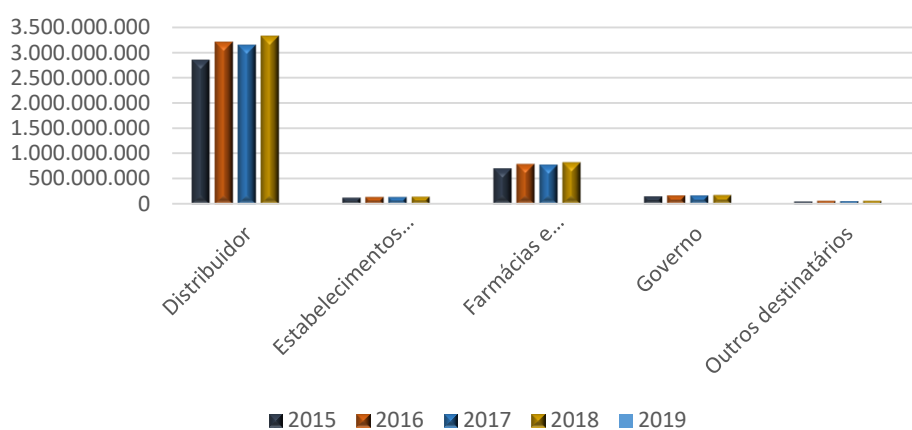
A série histórica de distribuição da produção por quantidade de embalagens vendidas de medicamentos no período estudado, revelou que o canal distribuidor cresceu **31,7%** entre 2015 e 2019. Os estabelecimentos privados de saúde tiveram crescimento de **46,8%**.

As farmácias e drogarias avançaram **35,6%** no período, enquanto que governo cresceu **71,6%** e outros destinatários cresceu **28,0%**.

Tabela 19. Quantidade comercializada

Canal de distribuição	Quantidade comercializada					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		3.911.354.132	4.403.524.640	4.329.990.238	4.559.548.822	5.261.265.960
Distribuidor		2.854.649.404	3.213.853.455	3.160.185.357	3.327.725.613	3.760.664.887
Estabelecimentos privados de saúde		128.750.678	144.951.534	142.530.990	150.087.407	189.076.149
Farmácias e Drogarias privadas		710.461.395	799.859.627	786.502.782	828.199.981	963.638.365
Governo		159.305.863	179.351.517	176.356.528	185.706.238	273.380.659
Outros destinatários		58.186.792	65.508.507	64.414.582	67.829.582	74.505.899

Evolução da quantidade comercializada por canal de distribuição 2015-2019



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Preço-fábrica praticado por faixas - 2019

Mais da metade (**59,1%**) das apresentações de medicamentos comercializadas pelos detentores de registro no Brasil teve preço médio praticado em 2019 entre R\$ 5,01 e R\$ 29,99, representando, no entanto, somente **18,4%** do total do faturamento do setor.

Em termos de faturamento, o setor concentrou suas apresentações em uma faixa mais ampla, entre R\$ 5,01 e R\$ 149,99, acumulando **52,4%** do total. Entretanto, em termos de embalagens comercializadas, nesta faixa considerada, o setor acumulou **83,7%** do total comercializado no ano de 2019.

Por outro lado, os medicamentos com preços médios praticados acima de **R\$ 250,00** foram os mais representativos em termos de faturamento (**39,0%** do total faturado pelo mercado), somando apenas **3,7%** do total de apresentações vendidas.

Tabela 20. Faturamento e quantidade comercializada, por faixa de preço-fábrica praticado no mercado de medicamentos

Faixa de Preço Fábrica Praticado	Número de Apresentações	Faturamento (R\$)		Apresentações comercializadas	
		Valor (R\$)	Percentual	Quantidade	Percentual
<=R\$5,00	217	772.540.746,32	0,90%	495.480.000	9,42%
R\$5,01 - R\$ 24,99	4.843	15.827.867.361,25	18,41%	3.110.275.121	59,12%
R\$25,00 - R\$ 49,99	2.504	10.771.863.259,69	12,53%	759.688.765	14,44%
R\$50,00 - R\$ 149,99	3.234	18.440.496.857,54	21,45%	532.180.714	10,12%
R\$150,00 - R\$ 249,99	793	6.100.326.609,78	7,10%	110.874.265	2,11%
>=R\$250,00	2.023	33.515.126.696,63	38,99%	193.332.333	3,67%
Sem preço	274	532.214.302,49	0,62%	59.434.762	1,13%
Total	13.888	85.960.435.833,70	100,00%	5.261.265.960	100,00%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução por faixa de preço-fábrica praticado

Em termos evolutivos, houve expressiva queda no total faturado para medicamentos com preços abaixo de R\$ 5,00, ocorrendo redução de **87%** entre os anos de 2017 e 2019. O mesmo ocorreu na faixa de preço praticado entre R\$ 5,01 e R\$ 24,99, onde houve decréscimo de **9,6%**.

Nas faixas acima de R\$ 50,00 ocorreram os maiores crescimentos em termos de faturamento. Entre R\$ 50,00 e R\$ 149,99 o crescimento entre 2017 e 2019 foi de **22,8%**; entre R\$ 150,00 e R\$ 249,99 foi de **69,8%** e acima de R\$ 250,00 foi de **50,8%**.

Tabela 21. Faturamento (R\$)

Faixa de preço Fábrica	Faturamento (R\$)			
	Ano	2017	2018	2019
Total		75.525.038.707,68	79.680.479.684,14	85.960.435.833,70
<=R\$5,00		5.948.798.737,63	6.090.074.539,04	772.540.746,32
R\$5,01 - R\$ 24,99		17.514.270.825,62	18.964.576.218,28	15.827.867.361,25
R\$25,00 - R\$ 49,99		11.226.059.045,57	13.846.048.436,49	10.771.863.259,69
R\$50,00 - R\$ 149,99		15.014.390.835,68	14.772.877.002,69	18.440.496.857,54
R\$150,00 - R\$ 249,99		3.591.683.962,95	2.677.728.092,54	6.100.326.609,78
>=R\$250,00		22.229.835.300,23	23.329.175.395,11	33.515.126.696,63
Sem preço		0,00	0,00	532.214.302,49

Em termos de embalagens comercializadas, ocorreu entre 2017 e 2019:

- Queda de **80,0%** na faixa abaixo de R\$ 5,00;
- Elevação de **130,7%** na faixa entre R\$ 5,01 e R\$ 24,99;
- Elevação de **158,1%** na faixa entre R\$ 25,00 e R\$ 49,99;
- Crescimento de **215,2%** na faixa entre R\$ 50,00 e R\$ 149,99;
- Crescimento de **554,0%** na faixa entre R\$ 150,00 e R\$ 249,99;
- Crescimento de **834,7%** na faixa acima de R\$ 250,00.

Tabela 22. Quantidade comercializada

Faixa de preço Fábrica	Quantidade comercializada			
	Ano	2017	2018	2019
Total		4.329.990.238	4.559.548.822	5.261.265.960
<=R\$5,00		2.481.162.072	2.454.909.005	495.480.000
R\$5,01 - R\$ 24,99		1.348.037.129	1.514.384.583	3.110.275.121
R\$25,00 - R\$ 49,99		294.300.165	379.450.298	759.688.765
R\$50,00 - R\$ 149,99		168.854.184	175.915.772	532.180.714
R\$150,00 - R\$ 249,99		16.952.073	13.549.168	110.874.265
>=R\$250,00		20.684.615	21.339.995	193.332.333
Sem preço		0	0	59.434.762

Faixas de preço-fábrica praticado por tipo de produto - 2019

Os medicamentos biológicos concentraram suas vendas na faixa de preço acima de R\$ 250,00, a qual representou **82,7%** do total faturado por este tipo de produto.

Já os medicamentos específicos tiveram suas vendas concentradas nas faixas de preço entre R\$ 5,01 e R\$ 149,99, acumulando neste conjunto **76,5%**. Destaque para a faixa de preço entre R\$ 50,00 e R\$ 149,99, a qual representou **34,3%**.

Os medicamentos similares tiveram suas vendas concentradas nas faixas de preço entre R\$ 5,01 e R\$ 149,99, e acima de R\$ 250,00, acumulando neste conjunto **92,2%**. Destaque para o faturamento na faixa de preço entre R\$ 5,01 e R\$ 24,99 que representou **30,0%** do total de vendas deste tipo de medicamento.

Os medicamentos genéricos também tiveram suas vendas concentradas nas faixas de preço entre R\$ 5,01 e R\$ 149,99, e acima de R\$ 250,00, acumulando neste conjunto **91,8%**. Destaque para a faixa entre R\$ 5,01 e R\$ 24,99 que representou **30,2%** do total.

Os medicamentos novos, os mais representativos em termos de faturamento do setor, também tiveram suas vendas concentradas nas faixas de preço entre R\$ 5,01 e R\$ 149,99, e acima de R\$ 250,00, acumulando neste conjunto **89,5%**. A faixa de preço acima de R\$ 250,00 representou **31,1%** do total vendido por este tipo de medicamento.

Por fim, os medicamentos fitoterápicos concentraram os maiores valores de vendas nas faixas de preço entre R\$ 25,00 e 149,99, acumulando neste conjunto **80,3%**. O destaque fica com as vendas na faixa de preço entre R\$ 25,00 e R\$ 49,99 que representou **51,6%** do total de vendas deste tipo de medicamento.

Em termos gerais, a faixa de preço com maior volume de faturamento foi aquela acima de R\$ 250,00, representando **39,0%** do total do setor.

Tabela 23. Faturamento por faixa de preço-fábrica praticado e tipo de produto - 2019

Faixa de preço Fábrica	Faturamento (R\$)						
	Biológico	Específico	Similar	Genérico	Novo	Fitoterápico	Total Geral
1. <= R\$5,00	0,00	288.520.281,13	132.246.726,32	143.665.249,79	208.081.557,18	26.931,90	772.540.746,32
2. R\$5,01 - R\$ 24,99	206.093.896,39	969.231.995,33	5.179.403.027,96	3.554.414.015,48	5.893.828.516,31	24.895.909,78	15.827.867.361,25
3. R\$25,00 - R\$ 49,99	428.385.604,88	821.534.683,34	3.209.747.576,09	1.787.807.657,51	4.352.353.981,60	172.033.756,27	10.771.863.259,69
4. R\$50,00 - R\$ 149,99	1.908.784.212,85	1.454.618.499,17	4.662.979.695,68	2.752.510.295,23	7.566.163.470,70	95.440.683,91	18.440.496.857,54
5. R\$150,00 - R\$ 249,99	1.143.625.509,06	220.935.217,31	1.138.152.082,55	731.429.101,10	2.864.602.173,68	1.582.526,08	6.100.326.609,78
6. >=R\$250,00	18.061.966.029,85	379.783.239,51	2.847.659.886,11	2.692.508.943,33	9.503.820.019,33	356.270,16	33.515.126.696,63
7. Sem Preço	91.281.663,20	106.248.774,67	68.463.070,46	83.658.925,65	143.805.719,73	38.756.148,78	532.214.302,49
Totais	21.840.136.916,23	4.240.872.690,46	17.238.652.065,17	11.745.994.188,09	30.532.655.438,53	333.092.226,88	85.960.435.833,70

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Faixas de preço-fábrica praticado por tipo de produto - 2019

Em termos embalagens vendidas, os medicamentos biológicos concentraram-se nas faixas de preço entre R\$ 5,01 e R\$ 149,99 e acima de R\$ 250,00, a quais juntas representaram **90,6%** do total comercializado por este tipo de produto.

Já os medicamentos específicos tiveram forte concentração de suas embalagens comercializadas nas faixas abaixo de R\$ 5,00 e entre R\$ 5,01 e R\$ 24,99, acumulando juntas **82,4%**. Destaque para os medicamentos com preço abaixo de R\$ 5,00, para os quais foram comercializadas **45,6%** do total de embalagens.

Os medicamentos similares, os mais representativos em termos de quantidades comercializadas do setor, tiveram suas embalagens vendidas concentradas na faixa de preço entre R\$ 5,01 e R\$ 24,99, onde representaram **67,2%** do total comercializado.

Os medicamentos genéricos, também tiveram suas vendas concentradas nas faixas de preço entre R\$ 5,01 e R\$ 24,99, acumulando neste conjunto **59,8%**.

Da mesma forma os medicamentos novos, tiveram suas vendas concentradas nas faixas de preço entre R\$ 5,01 e R\$ 24,99, acumulando neste conjunto **61,4%**.

Por fim, os medicamentos fitoterápicos concentraram os maiores volumes de embalagens nas faixas de preço entre R\$ 25,00 e R\$ 149,99, acumulando neste conjunto **53,8%**.

Tabela 24. Quantidade comercializada por faixa de preço-fábrica praticado e tipo de produto - 2019

Faixa de preço Fábrica	Quantidade comercializada						
	Biológico	Específico	Similar	Genérico	Novo	Fitoterápico	Total Geral
1. <= R\$5,00	0	218.832.933	76.471.303	145.929.854	54.238.180	7.730	495.480.000
2. R\$5,01 - R\$ 24,99	23.238.520	176.656.288	1.257.152.176	1.104.795.112	546.328.721	2.104.304	3.110.275.121
3. R\$25,00 - R\$ 49,99	56.915.467	32.776.922	230.862.159	293.102.280	140.928.179	5.103.758	759.688.765
4. R\$50,00 - R\$ 149,99	31.943.384	33.130.432	159.317.537	195.787.684	110.650.037	1.351.640	532.180.714
5. R\$150,00 - R\$ 249,99	14.713.104	3.700.620	26.004.523	44.357.563	22.090.423	8.032	110.874.265
6. >=R\$250,00	36.190.443	4.589.565	83.432.145	56.587.261	12.524.650	6.494	193.332.333
7. Sem Preço	669.520	10.252.748	36.483.362	8.220.298	2.898.424	910.410	59.434.762
Totais	163.670.438	479.939.508	1.869.723.205	1.848.780.052	889.658.614	9.492.368	5.261.265.960

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.
Nota: Dados processados em julho/2020.

Grupos anatômicos - 2019

No que se refere aos Grupos Anatômicos, a Tabela 25 mostra que os medicamentos que apresentaram maior faturamento em 2019 foram os pertencentes aos **Agentes Antineoplásicos e Imunomoduladores (L)**, aos que atuam no **Sistema Nervoso Central (N)** e aos do **Aparelho Digestivo e Metabolismo (A)** com **16,2%**, **14,6%** e **13,4%** do faturamento total, respectivamente. Esta ordem foi a mesma ocorrida em 2018.

No entanto, vale notar que a porcentagem relativa à quantidade comercializada dos medicamentos da classe L representaram apenas **0,4%** do total das apresentações comercializadas, visto que os preços médios desses produtos são bastante elevados.

Quando são analisados os números de embalagens comercializadas por classe terapêutica, merecem destaque a classe **N - Sistema Nervoso Central com 15,3%** do total comercializado, os da classe **C - Sistema Cardiovascular com 14,6%** do total e os da classe **A - Aparelho Digestivo e Metabolismo com 12,9%** do total comercializado em 2019.

Tabela 25. Faturamento e quantidade comercializada por grupo anatômico.

Grupo Anatômico (1)	Faturamento (R\$)	% s/ total	Quantidade de embalagens	% s/ total	Preço médio praticado (R\$)
Total Geral	85.960.435.833,70	100,00%	5.261.265.960	100,00%	16,34
L - Agentes Antineoplásicos e Imunomoduladores	13.917.738.284,06	16,19%	23.359.935	0,44%	595,80
N - Sistema Nervoso Central	12.571.092.300,25	14,62%	807.668.409	15,35%	15,56
A - Aparelho digestivo e metabolismo	11.501.474.570,83	13,38%	679.808.670	12,92%	16,92
J - Antiinfeciosos em geral	11.145.294.122,63	12,97%	306.495.210	5,83%	36,36
C - Sistema Cardiovascular	7.019.707.156,09	8,17%	768.024.148	14,60%	9,14
M - Sistema Musculoesquelético	5.469.551.613,75	6,36%	452.679.790	8,60%	12,08
R - Aparelho Respiratório	5.367.105.271,13	6,24%	483.017.038	9,18%	11,11
B - Sangue e Órgãos Formadores de Sangue	5.056.934.389,63	5,88%	78.949.633	1,50%	64,05
G - Sistema Geniturinário e Hormônios Sexuais	4.493.865.997,17	5,23%	330.293.944	6,28%	13,61
H - Preparações Hormonais	2.338.239.185,31	2,72%	184.543.853	3,51%	12,67
D - Dermatologia	2.225.893.686,23	2,59%	291.789.911	5,55%	7,63
S - Órgãos Sensoriais	1.829.819.177,53	2,13%	423.638.671	8,05%	4,32
K - Soluções Hospitalares	1.748.147.600,26	2,03%	348.664.008	6,63%	5,01
T - Agentes Diagnósticos	503.669.125,42	0,59%	5.131.491	0,10%	98,15
P - Parasitologia	392.243.177,41	0,46%	73.589.982	1,40%	5,33
V - Diversos	377.087.385,69	0,44%	3.574.603	0,07%	105,49
F - Fitoterápicos	2.572.790,31	0,00%	36.664	0,00%	70,17

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020. ⁽¹⁾ Sistema de Classe Anatômica definido pela *European Pharmaceutical Market Research Association (EPHMA)*.

Ranking das 20 substâncias e associações mais comercializadas por faturamento - 2019

Quanto aos princípios ativos ou associações de princípios ativos, a Tabela 26 apresenta o ranking das 20 substâncias com os maiores faturamentos em 2019.

Os dois princípios ativos com maior faturamento no mercado brasileiro foram a **Toxina Botulínica A** e o **Trastuzumabe**.

A Toxina Botulínica é um medicamento indicado para o tratamento de contração involuntária espasmódica da pálpebra (blefarospasmo), contrações intensas de origem neurológica dos músculos do pescoço e dos ombros (distonia cervical), espasmo de um dos lados da face (hemifacial), torcicolo espasmódico, contrações espasmódicas do músculo (espasticidade muscular), linhas faciais hiperfuncionais (rugos) e suor excessivo (hiperidrose) palmar e axilar em adultos entre outros.

O Trastuzumabe é um anticorpo monoclonal indicado para o tratamento de câncer de mama (metastático e inicial) e câncer gástrico avançado. Todos os princípios ativos do ranking apresentaram faturamento acima de R\$ 500 milhões em seus respectivos medicamentos.

Tabela 26. Ranking do faturamento, por princípio ativo, das 20 substâncias e associações mais comercializadas

Ranking	Princípio Ativo	Faturamento (R\$)
1	TOXINA BOTULÍNICA A	Acima de R\$ 500 milhões
2	TRASTUZUMABE	Acima de R\$ 500 milhões
3	FATOR VIII DE COAGULAÇÃO	Acima de R\$ 500 milhões
4	PEMBROLIZUMABE	Acima de R\$ 500 milhões
5	CLORETO DE SÓDIO	Acima de R\$ 500 milhões
6	BEVACIZUMABE	Acima de R\$ 500 milhões
7	VACINA PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (CONJUGADA)	Acima de R\$ 500 milhões
8	NIVOLUMABE	Acima de R\$ 500 milhões
9	INFLIXIMABE	Acima de R\$ 500 milhões
10	IBUPROFENO	Acima de R\$ 500 milhões
11	CLORIDRATO DE METFORMINA	Acima de R\$ 500 milhões
12	IMUNOGLOBULINA HUMANA	Acima de R\$ 500 milhões
13	ROSUVASTATINA CÁLCICA	Acima de R\$ 500 milhões
14	VACINA VARICELA (ATENUADA)	Acima de R\$ 500 milhões
15	ALFAOCTOCOGUE	Acima de R\$ 500 milhões
16	RITUXIMABE	Acima de R\$ 500 milhões
17	RIVAROXABANA	Acima de R\$ 500 milhões
18	ENOXAPARINA SÓDICA	Acima de R\$ 500 milhões
19	LEVOTIROXINA SÓDICA	Acima de R\$ 500 milhões
20	PERTUZUMABE	Acima de R\$ 500 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking das 20 substâncias e associações mais comercializadas por apresentações- 2019

A Tabela 27 apresenta um ranking com os princípios ativos e associações de princípios ativos com maiores quantidades de apresentações comercializadas no ano de 2019.

Pode-se observar que o princípio ativo mais vendido foi o **Cloreto de Sódio**, que tem várias indicações: como descongestionante, como veículo para vários medicamentos injetáveis ou para limpeza de ferimentos, entre outras.

Em segundo lugar vem a **Losartana Potássica**, medicamento indicado para quadros de hipertensão, para redução do risco de morbidade e mortalidade cardiovasculares em pacientes hipertensos com hipertrofia ventricular esquerda e proteção renal em pacientes com diabetes tipo 2 e proteinúria.

É também um dos medicamentos mais prescritos e pertence ao rol de produtos oferecidos a custo zero pela Farmácia Popular do Ministério da Saúde.

Tabela 27. Ranking por quantidade de apresentações comercializadas, por princípio ativo, das 20 substâncias e associações mais comercializadas

Ranking	Princípio Ativo	Apresentações comercializadas
1	CLORETO DE SÓDIO	Entre 150 e 250 milhões
2	LOSARTANA POTÁSSICA	Entre 150 e 250 milhões
3	CLORIDRATO DE METFORMINA	Entre 100 e 150 milhões
4	DIPIRONA	Entre 100 e 150 milhões
5	NIMESULIDA	Entre 50 e 100 milhões
6	HIPROMELOSE;DEXTRANA	Entre 50 e 100 milhões
7	HIDROCLOROTIAZIDA	Entre 50 e 100 milhões
8	IBUPROFENO	Entre 50 e 100 milhões
9	LEVOTIROXINA SÓDICA	Entre 50 e 100 milhões
10	CLORIDRATO DE NAFAZOLINA	Entre 50 e 100 milhões
11	PARACETAMOL	Entre 50 e 100 milhões
12	LEVONORGESTREL;ETINILESTRADIOL	Entre 50 e 100 milhões
13	ATENOLOL	Entre 50 e 100 milhões
14	CITRATO DE SILDENAFILA	Entre 50 e 100 milhões
15	COLAGENASE;CLORANFENICOL	Entre 50 e 100 milhões
16	SINVASTATINA	Entre 50 e 100 milhões
17	CARMELOSE SÓDICA	Entre 25 e 50 milhões
18	MALEATO DE ENALAPRIL	Entre 25 e 50 milhões
19	PARACETAMOL;MALEATO DE CLORFENIRAMINA;CLORIDRATO DE FENILEFRINA	Entre 25 e 50 milhões
20	PARACETAMOL;DICLOFENACO SÓDICO;CARISOPRODOL;CAFÉINA	Entre 25 e 50 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Tempo de introdução do medicamento no sistema de regulação nacional - 2019

O nível de absorção das inovações do setor pelo mercado pode ser medido pelo número de moléculas novas disponibilizadas para compra. Para fins metodológicos, foram definidas para as moléculas três faixas de tempo de introdução no sistema de regulação :

- Menor ou igual a 6 anos;
- Maior que 6 anos e menor que 11 anos;
- Maior ou igual a 11 anos.

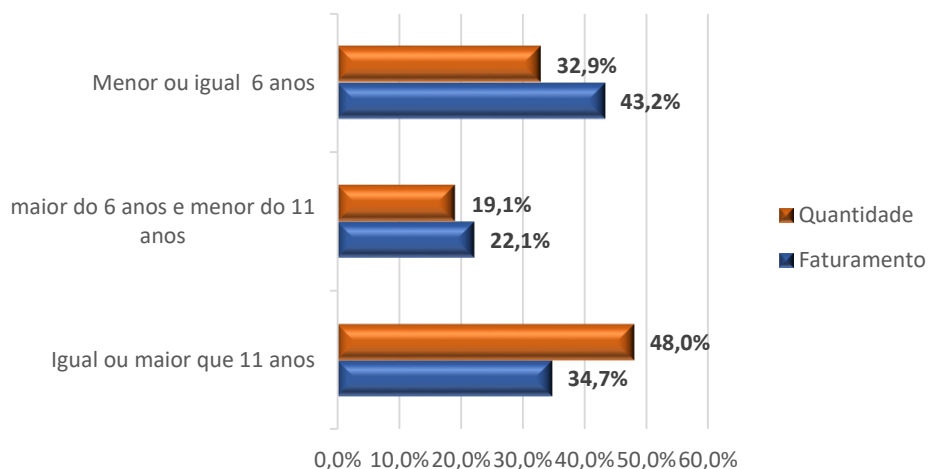
De acordo com o gráfico abaixo, a maior parte dos princípios ativos e associações comercializadas em 2019 está presente no mercado há mais de uma década, embora esse percentual de participação geral no mercado tenha decrescido, tanto em faturamento como em quantidade comercializada.

Na faixa das moléculas com introdução no sistema menor ou igual a 6 anos, houve um aumento expressivo, tanto na quantidade como no faturamento, saindo de **3,6%** e **4,7%** respectivamente em 2018, para **32,9%** e **43,2%** em 2019. Tal fato demonstra uma significativa entrada de medicamentos inovadores no mercado brasileiro.

Na faixa das moléculas com introdução no sistema entre 6 e 11 anos também houve crescimento de 2018 para 2019. A participação no total de embalagens comercializadas aumentou de **8,3%** para **19,1%** e o faturamento aumentou de **7,7%** para **22,1%**.

Entre as moléculas com introdução no sistema acima de 11 anos houve um decréscimo nas participações; nas quantidades comercializadas a participação decresceu de **88,1%** em 2018 para **48,0%** em 2019. O mesmo ocorreu com o faturamento, que reduziu sua participação de **87,6%** para **34,7%**.

Tempo de introdução do medicamento



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Características por composição dos medicamentos

O mercado de medicamentos é composto, em sua grande maioria, por monodrogas, ou seja, medicamentos que têm apenas um princípio ativo em sua composição.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 28, essa categoria somou **R\$ 70,0 bilhões** em faturamento (**81,5%** do total faturado pelo setor em 2019), correspondendo a **4,0 bilhões** de apresentações comercializadas (**76,8%** do total).

Vale destacar a ligeira queda percentual sobre o faturamento total ocorrida no faturamento das monodrogas, que passou de **83,9%** de participação em 2018 para **81,5%** em 2019, correspondendo também a uma queda de **78,2%** em 2018 para **76,8%** nas quantidades comercializadas.

Tabela 28. Faturamento e quantidade comercializada, por composição do medicamento

Princípios ativos por apresentação	Faturamento (R\$)		Apresentações comercializadas	
	R\$	Participação no faturamento total	Número de apresentações	Participação nas quantidades totais
Monodrogas	70.027.906.935,98	81,47%	4.039.763.776	76,78%
Associações de dois princípios ativos	10.962.820.305,02	12,75%	740.388.958	14,07%
Associações de três princípios ativos ou mais	4.969.708.592,70	5,78%	481.113.226	9,14%
Total	85.960.435.833,70	100,00%	5.261.265.960,00	100,00%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução por composição do medicamento

Considerando a série histórica da tabela 29, a categoria de monodrogas obteve um crescimento de **39,9%** entre os anos de 2015 e 2019.

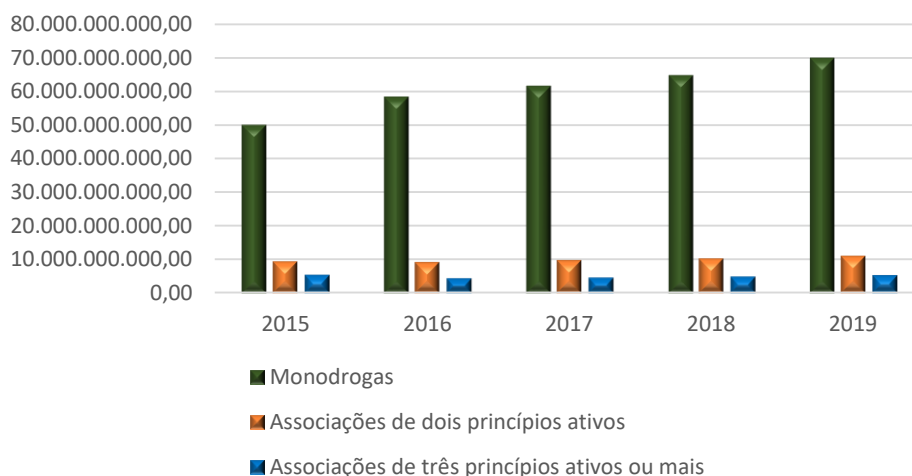
Já as associações de dois princípios ativos cresceu **17,8%** no período estudado.

As associações de três princípios ativos ou mais apresentou uma queda de **2,6%**.

Tabela 29. Faturamento (R\$)

Princípios ativos por apresentação	Faturamento (R\$)					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		64.468.918.110,16	71.723.195.293,15	75.786.980.090,61	79.584.887.854,72	85.960.435.833,70
Monodrogas		50.057.693.927,67	58.429.499.529,95	61.740.073.061,19	64.834.049.131,42	70.027.906.935,98
Associações de dois princípios ativos		9.304.101.142,38	9.147.097.662,72	9.665.365.654,97	10.149.725.464,80	10.962.820.305,02
Associações de três princípios ativos ou mais		5.107.123.040,11	4.146.598.100,48	4.381.541.374,45	4.601.113.258,50	4.969.708.592,70

Faturamento (R\$)



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução por composição do medicamento

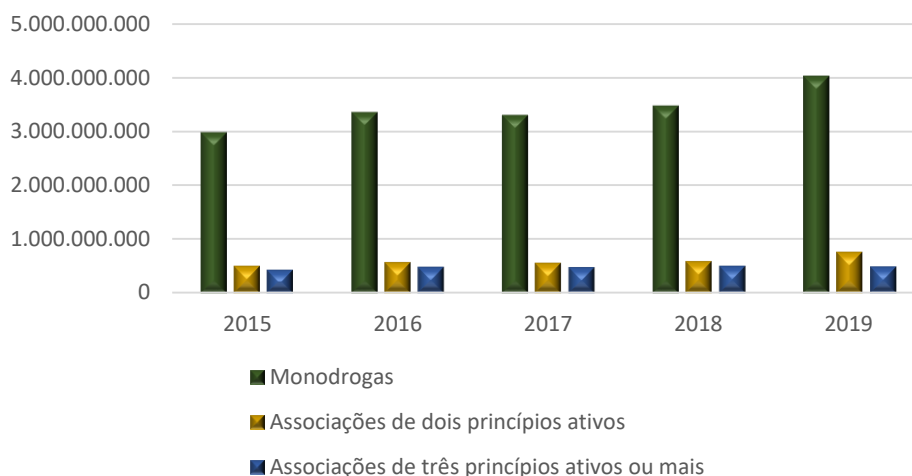
Considerando a evolução do mercado no período estudado, tem-se que o total de embalagens vendidas de monodrogas cresceu **35,0%**.

As associações de dois princípios ativos cresceu **49,8%**, enquanto que as associações de três princípios ativos ou mais aumentou em **13,5%** entre 2015 e 2019.

Tabela 30. Quantidade comercializada

Princípios ativos por apresentação	Quantidade comercializada					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		3.911.354.132	4.403.524.640	4.329.990.238	4.559.548.822	5.261.265.960
Monodrogas		2.993.009.686	3.369.623.781	3.313.354.476	3.489.015.141	4.039.763.776
Associações de dois princípios ativos		494.348.153	556.552.590	547.258.726	576.272.172	740.388.958
Associações de três princípios ativos ou mais		423.996.293	477.348.269	469.377.036	494.261.510	481.113.226

Quantidade comercializada



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Subclasses terapêuticas por concentração de mercado

Esta subseção apresenta os dados e as análises referentes às empresas detentoras de registro de comercialização dos medicamentos: indicadores de concentração de mercado, porte das empresas e as empresas com maiores faturamentos.

Para se calcular o nível de concentração do mercado farmacêutico, a SCMED utiliza o índice **Herfindahl-Hirschman (HHI)**. Este índice é estabelecido pela soma dos quadrados da participação em faturamento dos produtos de cada classe terapêutica de nível 4.

Dessa forma, quanto maior for o HHI, maior será a concentração de mercado, ou seja, menor será a concorrência entre as empresas em questão.

O HHI pode assumir três faixas: a primeira delas representa um mercado sem evidências de concentração, com **HHI < 1.500**. Já a segunda faixa retrata um mercado moderadamente concentrado, com **1.500 ≤ HHI ≤ 2.500**. Por sua vez, a última faixa representa um mercado fortemente concentrado, onde o **HHI é superior a 2.500**.

De acordo com a Tabela 31, pode-se observar que mais da metade do mercado farmacêutico em faturamento (**53,9%**) é considerado fortemente concentrado e, dessa forma, pouco concorrencial. Tal fato demonstra um aumento dessa faixa de classes terapêuticas em relação a 2018, quando este número representou **46,0%**.

Por sua vez, o total de subclasses terapêuticas na faixa de medicamentos sem evidência de concentração de mercado, teve queda em relação a 2018. Em 2019 foram **44 contra 58** em 2018, uma queda de **24,1%**. As classes fortemente concentradas tiveram acréscimo de **12,8%** passando de 351 em 2018 para 396 em 2019.

Tabela 31. Faturamento e quantidade de subclasses terapêuticas, por concentração de mercado

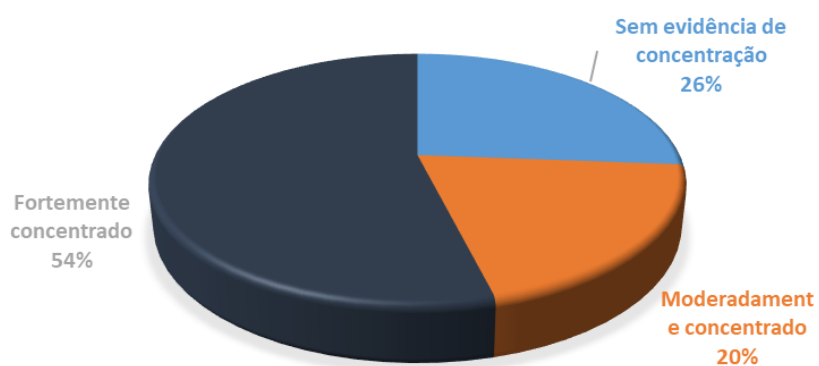
Índice Herfindahl - Hirschman (HHI)	Faturamento (R\$)		Subclasses terapêuticas	
	R\$	Percentual	Subclasses terapêuticas	Percentual
Sem evidência de concentração	22.527.938.702,52	26,21%	44	8,76%
Moderadamente concentrado	17.078.597.984,01	19,87%	62	12,4%
Fortemente concentrado	46.353.899.147,17	53,92%	396	78,9%
Total Geral	85.960.435.833,70	100,00%	502	100,0%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Subclasses terapêuticas por concentração de mercado

% SOBRE O FATURAMENTO TOTAL



% SOBRE O TOTAL DE CLASSES TERAPÊUTICAS



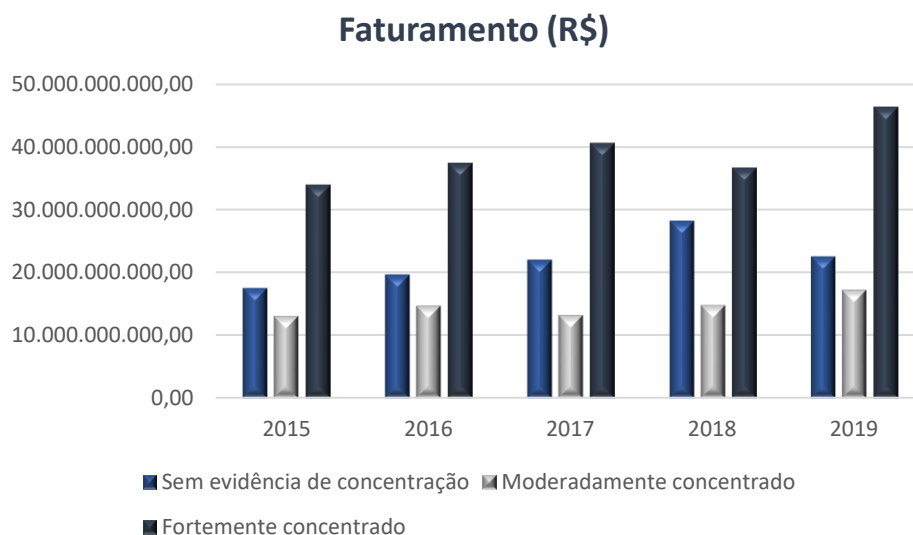
Evolução de subclasses terapêuticas por concentração de mercado

Considerando a evolução do mercado no período entre 2015 e 2019, nota-se a permanência de um mercado fortemente concentrado, tendo crescido em faturamento esta categoria **36,3%**.

O mercado classificado como concorrencial obteve um crescimento de **28,7%** e o mercado moderadamente concentrado cresceu **31,8%** no período.

Tabela 32. Evolução do faturamento por evidências de concentração de mercado

Índice Herfindahl-Hirschman (HHI)	Faturamento (R\$)					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		64.468.918.110,16	71.723.195.293,15	75.786.980.090,61	79.584.887.854,72	85.960.435.833,70
Sem evidência de concentração		17.496.807.193,34	19.648.195.555,42	22.026.982.804,99	28.170.921.398,54	22.527.938.702,52
Moderadamente concentrado		12.957.731.123,65	14.599.381.912,21	13.090.876.664,92	14.698.844.902,26	17.078.597.984,01
Fortemente concentrado		34.014.379.793,17	37.475.617.825,52	40.669.120.620,70	36.715.121.553,93	46.353.899.147,17



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

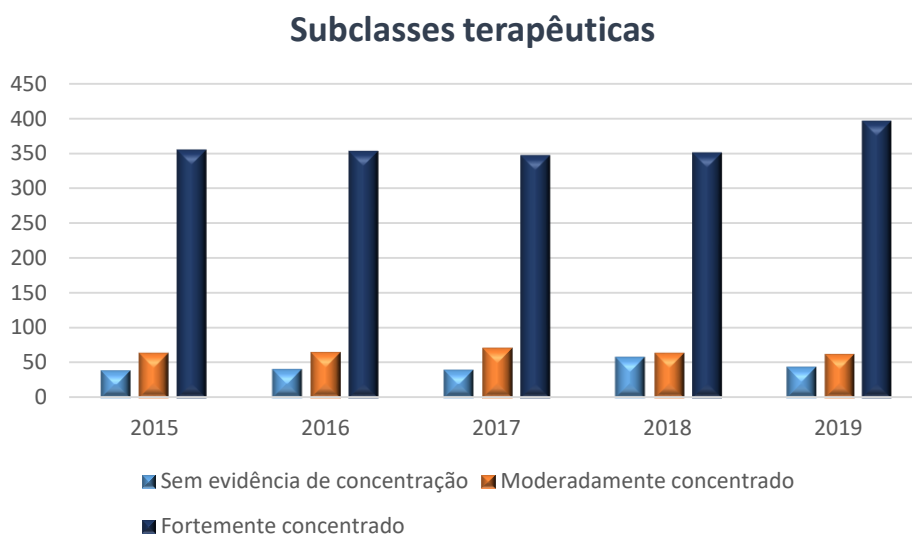
Evolução de subclasses terapêuticas por concentração de mercado

Em termos de quantidade de subclasses terapêuticas, o mercado evoluiu positivamente nas faixas fortemente concentrada e na concorrencial (sem evidência de concentração). Na primeira, o crescimento entre 2015 e 2019 foi de **11,5%** e na segunda foi de **12,8%**.

Já a faixa moderadamente concentrada decresceu **3,1%**.

Tabela 33. Evolução das quantidades comercializadas por evidências de concentração de mercado

Índice Herfindahl-Hirschman (HHI)	Subclasses terapêuticas					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		458	459	458	473	502
Sem evidência de concentração		39	41	40	58	44
Moderadamente concentrado		64	65	71	64	62
Fortemente concentrado		355	353	347	351	396



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.
Nota: Dados processados em julho/2020.

Faixa de faturamento das empresas

No Brasil, o mercado farmacêutico é composto, em sua maioria, por grandes empresas. Como pode ser visto na Tabela 34, do total de **224** empresas que comercializaram medicamentos em 2019, 64 (**28,6%**) possuem faturamento superior a R\$ 300 milhões, e somam juntas **86,8%** do faturamento total e **73,0%** das embalagens vendidas.

Tabela 34. Faturamento e quantidade comercializada, por faixa de faturamento das empresas

Faixa de faturamento das empresas (1)	Número de Empresas	Faturamento (R\$)	%	Apresentações comercializadas	%
Até R\$ 2,4 milhões	23	19.049.673,45	0,02%	82	0,59%
Entre R\$2,4 e R\$ 16 milhões	30	54.545.694,14	0,30%	258	1,86%
Entre R\$ 16 e R\$ 90 milhões	55	2.682.018.412,06	3,12%	1.158	8,34%
Entre R\$ 90 e R\$300 milhões	52	8.356.338.775,50	9,72%	2.254	16,23%
Superior a R\$ 300 milhões	64	74.648.483.278,55	86,84%	10.136	72,99%
Total Geral	224	85.960.435.833,70	100,00%	13.888	100,00%

A série da tabela 35 demonstra que o número de empresas que mais cresceu entre 2015 e 2019 situou-se na faixa de faturamento superior a R\$ 300 milhões (**28%**).

A faixa que apresentou a maior queda no número de empresas foi a compreendida entre os faturamentos de R\$ 2,4 milhões e R\$ 16 milhões (**-16,7%**), fato que pode ser explicado pela aquisição e fusão ocorrida no período.

Tabela 35. Evolução do número de empresas por faixa de faturamento

Faixa de faturamento das empresas (1)	Número de Empresas					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		209	214	214	221	224
Até R\$ 2,4 milhões		19	22	19	17	23
Entre R\$2,4 e R\$ 16 milhões		36	33	27	33	30
Entre R\$ 16 e R\$ 90 milhões		64	62	63	62	55
Entre R\$ 90 e R\$300 milhões		40	45	52	54	52
Superior a R\$ 300 milhões		50	52	53	55	64

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

(1) As faixas de faturamentos foram definidas de acordo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Evolução por faixa de faturamento das empresas

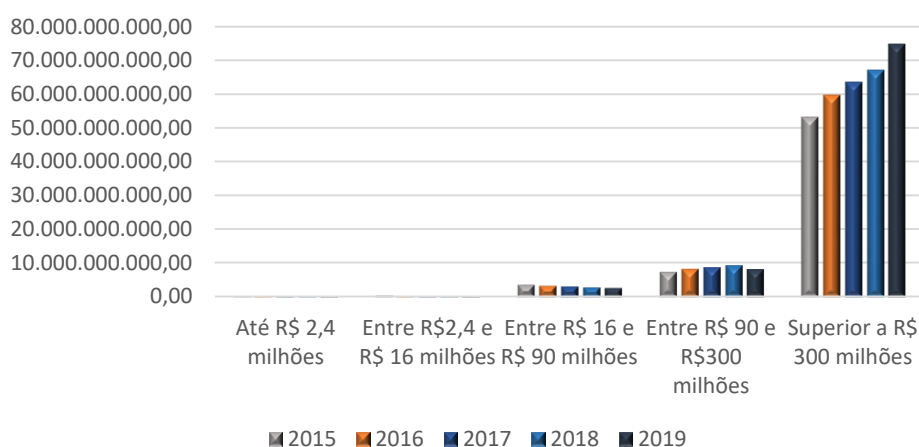
A série da tabela 36 demonstra que as únicas faixas de faturamento que obtiveram crescimento no período foram as situadas entre R\$ 90 e R\$300 milhões (**12,7%**) e superior a R\$ 300 milhões (**41,1%**).

As demais faixas apresentaram queda no período, sendo a faixa com faturamento entre R\$ 2,4 e R\$ 16 milhões a de maior queda com **47,3%**, seguida da faixa com faturamento até R\$ 2,4 milhões, com queda de **43,5%**.

Tabela 36. Faturamento (R\$)

Faixa de faturamento das empresas	Faturamento (R\$)					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		64.468.918.110,16	71.723.195.293,15	75.786.980.090,61	79.584.887.854,72	85.960.435.833,70
Até R\$ 2,4 milhões		35.631.933,41	20.636.165,19	20.868.076,49	13.499.160,23	19.049.673,45
Entre R\$2,4 e R\$ 16 milhões		483.444.537,20	319.725.739,04	261.627.472,42	261.810.404,07	254.545.694,14
Entre R\$ 16 e R\$ 90 milhões		3.627.579.433,13	3.375.653.513,54	3.142.009.729,23	2.925.180.236,31	2.682.018.412,06
Entre R\$ 90 e R\$300 milhões		7.415.167.826,41	8.400.128.486,85	8.840.657.896,91	9.488.471.079,08	8.356.338.775,50
Superior a R\$ 300 milhões		52.907.094.380,01	59.607.051.388,54	63.521.816.915,55	66.895.926.975,02	74.648.483.278,55

Faturamento (R\$)



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

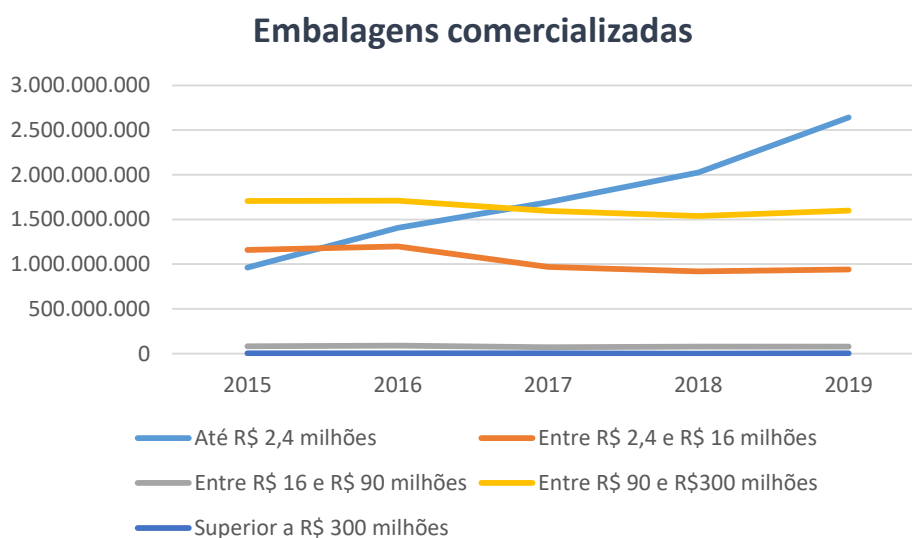
Nota: Dados processados em julho/2020.

Evolução por faixa de faturamento das empresas

A série da tabela 37 demonstra que, em termos de quantidades comercializadas, somente cresceu no período 2015 a 2019 a faixa de faturamento abaixo de R\$ 2,4 milhões (174,2%). As demais faixas apresentaram decréscimos no mesmo período.

Tabela 37. Embalagens comercializadas

Faixa de faturamento das empresas	Apresentações comercializadas					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		3.911.354.632	4.403.524.644	4.330.182.931	4.559.550.535	5.261.265.960
Até R\$ 2,4 milhões		963.302.970	1.406.080.674	1.691.340.149	2.025.570.414	2.641.433.335
Entre R\$ 2,4 e R\$ 16 milhões		1.158.509.545	1.196.889.013	969.935.891	917.830.741	942.153.673
Entre R\$ 16 e R\$ 90 milhões		80.299.558	87.389.437	71.624.096	77.321.180	76.909.579
Entre R\$ 90 e R\$300 milhões		1.706.401.324	1.710.897.892	1.595.157.511	1.537.848.506	1.599.297.661
Superior a R\$ 300 milhões		2.841.235	2.267.628	2.125.284	979.694	1.471.712



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking dos grupos econômicos que mais faturaram em 2019

A Tabela 38 apresenta um ranking com os 20 Grupos Econômicos detentores dos maiores faturamentos do setor. Em 2019, assim como em 2018, seis grupos atingiram a faixa de faturamento acima de 3 bilhões de reais e dobrou o número de grupos na faixa entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões (3 em 2018 e 6 em 2019).

Da mesma forma que em 2018, o Grupo SANDOZ/NOVARTIS permaneceu como líder, com mais de R\$ 3 bilhões de faturamento, seguido pelos grupos EMS e ACHÉ/BIOSINTÉTICA.

Destaque para os grupos SANOFI/MEDLEY/GENZYME e MSD/SCHERING PLOUGH que passaram a compor em 2019 a faixa acima de R\$ 3 bilhões de faturamento.

Entre os 20 maiores grupos em 2018 figuravam 8 grupos nacionais e 12 internacionais, e em 2019 passaram a figurar 7 grupos nacionais e 13 internacionais.

Tabela 38. Ranking com os 20 Grupos Econômicos do setor farmacêutico que mais faturaram em 2019

Ranking	Grupo Econômico	Classificação
1	GRUPO SANDOZ/NOVARTIS (Internacional)	>= R\$ 3 bilhões
2	GRUPO E.M.S (E.M.S./SIGMA/LEGRAND/NOVA QUIMICA/GERMED) (Nacional)	>= R\$ 3 bilhões
3	GRUPO ACHÉ/BIOSINTÉTICA (Nacional)	>= R\$ 3 bilhões
4	GRUPO EUROFARMA/MOMENTA (Nacional)	>= R\$ 3 bilhões
5	GRUPO SANOFI/MEDLEY/GENZYME (Internacional)	>= R\$ 3 bilhões
6	GRUPO MSD/SCHERING PLOUGH (Internacional)	>= R\$ 3 bilhões
7	GRUPO JOHNSON & JOHNSON/JANSSEN-CILAG (Internacional)	Entre R\$ 2 bilhões e 3 bilhões
8	GRUPO HYPERA (HYPERA/NEO QUÍMICA/BRAINFARMA/NEOLATINA/COSMED/MANTECORP (Nacional)	Entre R\$ 2 bilhões e 3 bilhões
9	GRUPO PFIZER/WYETH (Internacional)	Entre R\$ 2 bilhões e 3 bilhões
10	GRUPO GLAXO/STIEFEL (Internacional)	Entre R\$ 2 bilhões e 3 bilhões
11	GRUPO TAKEDA/MULTILAB (Internacional)	Entre R\$ 2 bilhões e 3 bilhões
12	GRUPO BAYER/SCHERING DO BRASIL (Internacional)	Entre R\$ 2 bilhões e 3 bilhões
13	GRUPO CIMED/1FARMA (Nacional)	Entre R\$ 1 bilhão e 2 bilhões
14	GRUPO RANBAXY/SUN (Internacional)	<= R\$ 1 bilhão
15	GRUPO FRESENIUS (Internacional)	<= R\$ 1 bilhão
16	GRUPO HIPOLABOR/SANVAL (Nacional)	<= R\$ 1 bilhão
17	GRUPO CIFARMA/MABRA (Nacional)	<= R\$ 1 bilhão
18	GRUPO VALEANT/BL (Internacional)	<= R\$ 1 bilhão
19	GRUPO AUROBINDO (Internacional)	<= R\$ 1 bilhão
20	GRUPO ZYDUS/NIKKHO (Internacional)	<= R\$ 1 bilhão

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking das empresas independentes que mais faturaram em 2019

A Tabela 39 apresenta o ranking das 20 maiores empresas independentes (não pertencentes a grupos econômicos).

Quando estas empresas são analisadas isoladamente, a Roche permanece como a maior do setor, com faturamento acima de 3 bilhões de reais.

Destaque deve ser dado para dois laboratórios oficiais, a Fundação Oswaldo Cruz e a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia, que aparecem em 2º lugar e 18º lugar respectivamente, entre as 20 maiores empresas independentes do setor farmacêutico industrial de 2019.

Entre as 20 maiores empresas independentes em 2018 figuravam 8 nacionais e 12 internacionais, e em 2019 passaram a figurar 9 empresas nacionais (incluídos os laboratórios oficiais) e 11 internacionais.

Tabela 39. Ranking com as 20 Empresas Independentes do setor farmacêutico que mais faturaram em 2019

Ranking	Empresas Independentes	Classificação
1	PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A. (Internacional)	>= R\$ 3 bilhões
2	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Laboratório oficial Nacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
3	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA. (Nacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
4	ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA (Internacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
5	LIBBS FARMACÊUTICA LTDA (Nacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
6	BOEHRINGER INGELHEIM DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA. (Internacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
7	MERCK S/A (Internacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
8	SHIRE FARMACÊUTICA BRASIL LTDA. (Internacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
9	BRISTOL-MYERS SQUIBB FARMACÊUTICA LTDA (Internacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
10	BIOLAB SANUS FARMACÊUTICA LTDA (Nacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
11	PRATI DONADUZZI & CIA LTDA (Nacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
12	NOVO NORDISK FARMACÊUTICA DO BRASIL LTDA (Internacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
13	ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA (Internacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
14	LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S/A (Nacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
15	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A (Nacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
16	SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA LTDA. (Internacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
17	BLAU FARMACÊUTICA S.A. (Nacional)	Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões
18	EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (Laboratório Oficial Nacional)	< R\$ 1 bilhão
19	APSEN FARMACEUTICA S/A (Internacional)	< R\$ 1 bilhão
20	ABBOTT LABORATÓRIOS DO BRASIL LTDA (Internacional)	< R\$ 1 bilhão

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Consolidação dos rankings dos grupos econômicos e empresas independentes - 2019

A tabela 40 apresenta uma consolidação dos rankings que envolvem os Grupos Econômicos e as Empresas Independentes.

Nota-se que os 20 maiores grupos econômicos representaram **59,1%** do total do ranking, ficando as empresas independentes com **40,9%** do total. Este resultado demonstra um avanço em faturamento das 20 maiores empresas independentes, que em 2018 representaram **34,2%**.

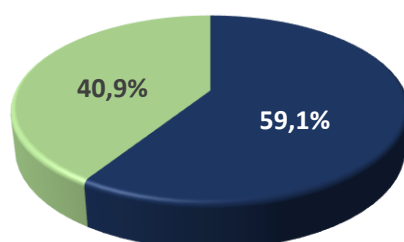
E a somatória do faturamento dos 20 maiores grupos econômicos e das 20 maiores empresas independentes representaram **79,0%** do faturamento total do setor industrial farmacêutico em 2019, decrescendo em relação a 2018, quando apresentaram uma participação de **82,4%**.

Tabela 40. Resumo dos rankings gerais dos 20 maiores Grupos Econômicos e Empresas Independentes

Item	R\$	% sobre a soma Grupo + Independente
Total Geral 20 maiores Grupos econômicos	R\$ 40.124.816.928,42	59,11%
Total Geral 20 maiores empresas independentes	R\$ 27.761.438.663,08	40,89%
Total do ranking	R\$ 67.886.255.591,50	100,00%

Item	R\$	% da soma Grupo + Independente sobre o mercado total
Total Geral das 20 maiores Grupos + empresas independentes	R\$ 67.886.255.591,50	78,97%
Total Geral do Mercado	R\$ 85.960.435.833,70	100,00%

Divisão do ranking do mercado geral Grupos e Empresas Independentes



- Total Geral 20 maiores Grupos econômicos
- Total Geral 20 maiores empresas independentes

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.
Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking dos grupos econômicos que mais faturaram em 2019 por tipo de produto

Medicamentos Novos

Considerando-se apenas a comercialização de medicamentos novos, nota-se na Tabela 41 que, em termos de grupos econômicos, a liderança é do grupo SANDOZ/NOVARTIS e 9 grupos econômicos fazem parte da faixa de faturamento acima de R\$ 1 bilhão, tendo o Grupo Aché, nacional, entre eles.

Na faixa de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 Bilhão, apenas um grupo se destaca – HYPERA – nacional. Na faixa entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões aparecem dois grupos nacionais - EUROFARMA/MOMENTA e E.M.S.

Tabela 41. Ranking dos Grupos Econômicos fabricantes de medicamentos novos que mais faturaram em 2019

Ranking	Grupo Econômico	Classificação
1	GRUPO SANDOZ/NOVARTIS (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
2	GRUPO SANOFI/MEDLEY/GENZYME (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
3	GRUPO JOHNSON & JOHNSON/JANSSEN-CILAG (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
4	GRUPO BAYER/SCHERING DO BRASIL (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
5	GRUPO PFIZER/WYETH (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
6	GRUPO MSD/SCHERING PLOUGH (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
7	GRUPO GLAXO/STIEFEL (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
8	GRUPO TAKEDA/MULTILAB (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
9	GRUPO ACHÉ/BIOSINTÉTICA (Nacional)	> R\$ 1 bilhão
10	GRUPO HYPERA (HYPERA/NEO QUÍMICA/BRAINFARMA/NEOLATINA/COSMED/MANTECORP) (Nacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
11	GRUPO EUROFARMA/MOMENTA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e < R\$ 500 milhões
12	GRUPO E.M.S (E.M.S./SIGMA/LEGRAND/NOVA QUIMICA/GERMED) (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e < R\$ 500 milhões
13	GRUPO VALEANT/BL (Internacional)	<R\$ 100 milhões
14	GRUPO ZYDUS/NIKKHO (Internacional)	<R\$ 100 milhões
15	GRUPO FRESENIUS (Internacional)	<R\$ 100 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking das empresas independentes que mais faturaram em 2019 por tipo de produto

Medicamentos Novos

Quando são analisados os faturamentos de medicamentos novos somente pelas empresas independentes, a ROCHE lidera esse mercado com faturamento superior a R\$ 1 Bilhão, juntamente com ASTRAZENECA e BOEHRINGER INGELHEIM. Na faixa entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 Bilhão, aparece somente a MERCK S/A.

Apenas 2 empresas nacionais figuram neste ranking, BIOLAB SANUS e LIBBS FARMACÊUTICA .

Tabela 42. Ranking das 20 Empresas Independentes fabricantes de medicamentos novos que mais faturaram em 2019

Ranking	Empresas Independentes	Classificação
1	PRODUTOS ROCHE S.A. (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
2	ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
3	BOEHRINGER INGELHEIM LTDA. (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
4	MERCK S/A (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
5	BRISTOL-MYERS SQUIBB LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
6	APSEN FARMACEUTICA S/A (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
7	ABBOTT LABORATÓRIOS DO BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
8	BIOLAB SANUS FARMACÊUTICA LTDA. (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
9	LAB. SERVIER DO BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
10	ALLERGAN PROD. FARMACÊUTICOS LTDA (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
11	BIOGEN BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
12	RECKITT BENCKISER (BRASIL) LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
13	DAIICHI SANKYO BRASIL (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
14	ASTELLAS FARMA BRASIL IMP. E DISTR. DE MED. LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
15	LIBBS FARMACÊUTICA LTDA. (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
16	ASPEN PHARMA LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
17	ELI LILLY DO BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
18	SHIRE FARMACÊUTICA BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
19	CELGENE BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
20	CHIESI FARMACÊUTICA LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Consolidação dos rankings dos grupos econômicos e empresas independentes por tipo de produto

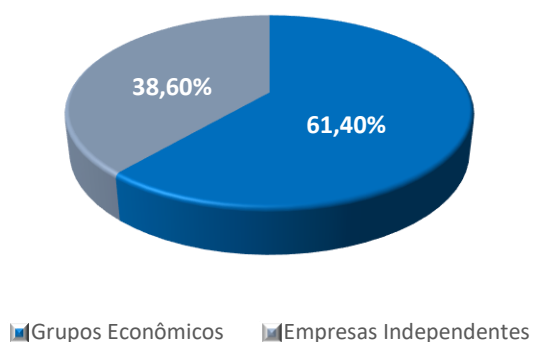
Medicamentos Novos

No mercado geral de medicamentos novos em 2019 a maior fatia do ranking de faturamento ficou com os grupos econômicos com **61,4%** do total. As empresas independentes ficaram com **38,6%** do faturamento total.

Tabela 43. Balanço do faturamento geral de medicamentos Novos.

Item	Faturamento Total (R\$)	% s/ total
Grupos Econômicos	R\$16.704.921.687,84	61,40%
Empresas Independentes	R\$10.501.556.441,73	38,60%
Total ranking Novos	R\$27.206.478.129,57	100,00%

Divisão do ranking - Medicamentos Novos



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.
Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking dos grupos econômicos que mais faturaram em 2019 por tipo de produto

Medicamentos Biológicos

Considerando-se a comercialização de medicamentos biológicos, nota-se na Tabela 44 que a liderança em 2019 foi do grupo MSD/SCHERING PLOUGH, seguido pelos grupos SANOFI/MEDLEY/GENZYME e JOHNSON & JOHNSON/JANSSEN-CILAG, todos com faturamento acima de R\$ 1 bilhão.

Na faixa de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 Bilhão, 3 grupos se destacam e outros 4 grupos preenchem a faixa entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões.

Dos 13 grupos do ranking, 5 grupos nacionais fazem parte nas faixas de faturamento entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões e abaixo de R\$ 100 milhões.

Destaque também para 5 grupos nacionais no total de 13 grupos econômicos que fabricam medicamentos biológicos.

Tabela 44. Ranking dos Grupos Econômicos fabricantes de medicamentos biológicos que mais faturaram em 2019

Ranking	Grupo Econômico	Classificação
1	GRUPO MSD/SCHERING PLOUGH (Internacional)	< R\$ 1 bilhão
2	GRUPO SANOFI/MEDLEY/GENZYME (Internacional)	< R\$ 1 bilhão
3	GRUPO JOHNSON & JOHNSON/JANSSEN-CILAG (Internacional)	< R\$ 1 bilhão
4	GRUPO SANDOZ/NOVARTIS (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
5	GRUPO GLAXO/STIEFEL (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
6	GRUPO PFIZER/WYETH (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
7	GRUPO TAKEDA/MULTILAB (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e < R\$ 500 milhões
8	GRUPO EUROFARMA/MOMENTA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e < R\$ 500 milhões
9	GRUPO ACHÉ/BIOSINTÉTICA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e < R\$ 500 milhões
10	GRUPO BAYER/SCHERING DO BRASIL (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e < R\$ 500 milhões
11	GRUPO E.M.S (E.M.S./SIGMA/LEGRAND/NOVA QUIMICA/GERMED) (Nacional)	<R\$ 100 milhões
12	GRUPO CIFARMA/MABRA (Nacional)	<R\$ 100 milhões
13	GRUPO HYPERA (HYPERA/NEO QUÍMICA/BRAINFARMA/NEOLATINA/COSMED/MANTECORP) (Nacional)	<R\$ 100 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking das empresas independentes que mais faturaram em 2019 por tipo de produto

Medicamentos Biológicos

Quando são analisados os faturamentos de medicamentos biológicos somente pelas empresas independentes, a ROCHE liderou esse mercado com faturamento maior que R\$ 1 Bilhão, seguida de FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, NOVO NORDISK e SHIRE FARMACÊUTICA, todas na mesma faixa de faturamento.

Na faixa entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 Bilhão, aparecem 5 empresas independentes.

Destaque para a participação de 3 laboratórios oficiais nacionais que estão entre as 20 empresas que mais faturaram em 2019, em termos de produtos biológicos.

Tabela 45. Ranking com 20 Empresas Independentes fabricantes de biológicos que mais faturaram em 2019

Ranking	Empresas Independentes	Classificação
1	PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A. (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
2	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Laboratório oficial Nacional)	> R\$ 1 bilhão
3	NOVO NORDISK FARMACÊUTICA DO BRASIL LTDA (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
4	SHIRE FARMACÊUTICA BRASIL LTDA. (Internacional)	> R\$ 1 bilhão
5	BRISTOL-MYERS SQUIBB FARMACÊUTICA LTDA (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
6	EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (Laboratório oficial Nacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
7	ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
8	BLAU FARMACÊUTICA S.A. (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
9	FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS - FUNED (Laboratório oficial Nacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
10	ELI LILLY DO BRASIL LTDA (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
11	ABBVIE FARMACÊUTICA LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
12	INSTITUTO BUTANTAN (Laboratório oficial Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
13	BIOMARIN BRASIL FARMACÊUTICA LTDA (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
14	MERCK S/A (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
15	CSL BEHRING COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
16	LABORATÓRIO QUÍMICO FARMACÊUTICO BERGAMO LTDA (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
17	AMGEN BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
18	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA. (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
19	ALEXION FARMACEUTICA BRASIL IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE PRODUTOS E SERVICOS DE ADMINISTRACAO (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
20	LIBBS FARMACÊUTICA LTDA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Consolidação dos rankings dos grupos econômicos e empresas independentes por tipo de produto

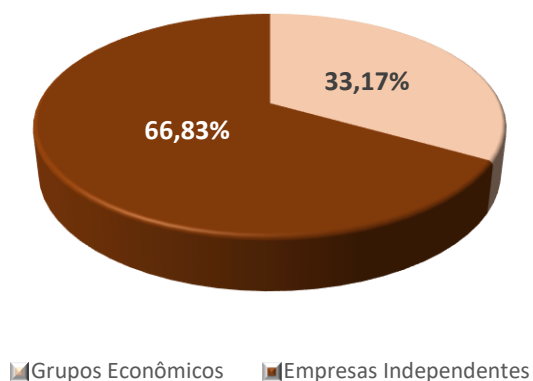
Medicamentos Biológicos

No mercado geral de medicamentos biológicos em 2019 a maior fatia do ranking de faturamento ficou com as empresas independentes, com **66,8%** de participação. Os grupos econômicos ficaram com **33,2%** do faturamento total.

Tabela 46. Balanço do faturamento geral de medicamentos biológicos

Item	Faturamento Total (R\$)	% s/ total
Grupos Econômicos	R\$6.689.071.983,46	33,17%
Empresas Independentes	R\$13.474.966.361,83	66,83%
Total ranking Biológicos	R\$20.164.038.345,29	100,00%

Divisão do ranking - Medicamentos Biológicos



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking dos grupos econômicos que mais faturaram em 2019 por tipo de produto

Medicamentos Similares

A Tabela 47 demonstra que a liderança em 2019 ficou com o grupo ACHÉ/BIOSINTÉTICA, seguido de EUROFARMA/MOMENTA, E.M.S e HYPERA, todos nacionais e com faturamento acima de R\$ 1 bilhão.

Os demais grupos ficaram nas faixas entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões e abaixo de R\$ 100 milhões .

Dentre os 20 grupos econômicos aparecem 8 empresas nacionais fabricantes de medicamentos similares.

Tabela 47. Ranking dos grupos econômicos fabricantes de medicamentos similares que mais faturaram em 2019

Ranking	Grupo Econômico	Classificação
1	GRUPO ACHÉ/BIOSINTÉTICA (Nacional)	> R\$ 1 bilhão
2	GRUPO EUROFARMA/MOMENTA (Nacional)	> R\$ 1 bilhão
3	GRUPO E.M.S (E.M.S./SIGMA/LEGRAND/NOVA QUÍMICA/GERMED) (Nacional)	> R\$ 1 bilhão
4	GRUPO HYPERA (HYPERA/NEO QUÍMICA/BRAINFARMA/NEOLATINA/COSMED/MANTECORP) (Nacional)	> R\$ 1 bilhão
5	GRUPO CIMED/1FARMA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
6	GRUPO PFIZER/WYETH (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
7	GRUPO SANDOZ/NOVARTIS (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
8	GRUPO TAKEDA/MULTILAB (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
9	GRUPO SANOFI/MEDLEY/GENZYME (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
10	GRUPO GLAXO/STIEFEL (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
11	GRUPO CIFARMA/MABRA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
12	GRUPO HIPOLABOR/SANVAL (Nacional)	< R\$ 100 milhões
13	GRUPO JOHNSON & JOHNSON/JANSSEN-CILAG (Internacional)	< R\$ 100 milhões
14	GRUPO MSD/SCHERING PLOUGH (Internacional)	< R\$ 100 milhões
15	GRUPO VALEANT/BL (Internacional)	< R\$ 100 milhões
16	GRUPO FRESENIUS (Internacional)	< R\$ 100 milhões
17	GRUPO RANBAXY/SUN (Internacional)	< R\$ 100 milhões
18	GRUPO ZYDUS/NIKKHO (Internacional)	< R\$ 100 milhões
19	GRUPO SANOBIOIOL (Nacional)	< R\$ 100 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking das empresas independentes que mais faturaram em 2019 por tipo de produto

Medicamentos Similares

Quando é analisado o ranking dos medicamentos similares por empresas independentes tem-se que a líder desse mercado em 2019 foi a empresa CRISTÁLIA, com faturamento maior que R\$ 1 Bilhão, seguida da LIBBS, na mesma faixa de faturamento. Na faixa entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 Bilhão, aparecem mais 2 empresas independentes nacionais, UNIÃO QUÍMICA e BIOLAB SANUS.

Entre as 20 independentes constantes do ranking, 9 foram empresas nacionais, das quais as 4 primeiras colocadas foram também nacionais e tiveram faturamento acima de R\$ 500 milhões.

Tabela 48. Ranking das 20 Empresas Independentes fabricantes de medicamentos similares que mais faturaram em 2019

Ranking	Empresa Independente	Classificação
1	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA. (Nacional)	> R\$ 1 bilhão
2	LIBBS FARMACÊUTICA LTDA. (Nacional)	> R\$ 1 bilhão
3	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A. (Nacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
4	BIOLAB SANUS FARMACÊUTICA LTDA. (Nacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
5	TORRENT DO BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
6	LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S/A. (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
7	APSEN FARMACEUTICA S/A. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
8	BLAU FARMACÊUTICA S.A. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
9	ZODIAC PRODUTOS FARMACÊUTICOS S/A. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
10	ABBOTT LABORATÓRIOS DO BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
11	SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
12	UNITED MEDICAL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
13	GUERBET PRODUTOS RADIOLÓGICOS LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
14	SUPERA FARMA LABORATÓRIOS S.A. (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
15	GRIFOLS BRASIL LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
16	MERCK S/A. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
17	CHIESI FARMACÊUTICA LTDA. (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
18	NATULAB LABORATÓRIO S.A. (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
19	THERASKIN FARMACEUTICA LTDA. (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
20	HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACÊUTICA(Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.
Nota: Dados processados em julho/2020.

Consolidação dos rankings dos grupos econômicos e empresas independentes por tipo de produto

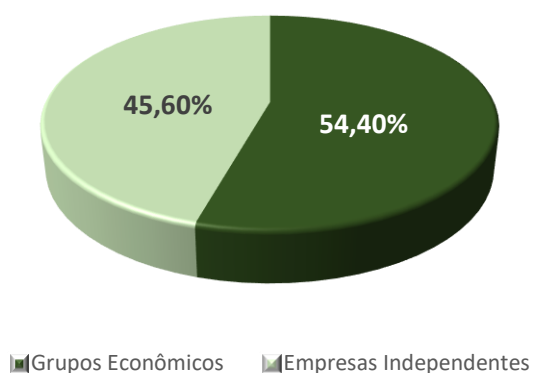
Medicamentos Similares

No mercado geral de medicamentos similares em 2019 a maior fatia do ranking de faturamento ficou com os grupos econômicos que alcançaram **54,4%** do total ranqueado. As empresas independentes ficaram com **45,6%** do faturamento total.

Tabela 49. Balanço do faturamento geral de medicamentos similares

Item	Faturamento Total (R\$)	% s/ total
Grupos Econômicos	R\$ 8.157.008.557,63	54,40%
Empresas Independentes	R\$ 6.837.839.594,96	45,60%
Total ranking Similares	R\$ 14.994.848.152,59	100,00%

Divisão do ranking - Medicamentos Similares



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.
Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking dos grupos econômicos que mais faturaram em 2019 por tipo de produto

Medicamentos Genéricos

Considerando-se a comercialização de genéricos, nota-se na Tabela 50, que a liderança em termos de grupos econômicos, continua sendo do grupo nacional E.M.S, seguido pelo grupo nacional EUROFARMA/MOMENTA, ambos com faturamento acima de R\$ 1 bilhão.

Na faixa de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 Bilhão, 4 grupos se destacam e apenas 2 grupos na faixa entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões.

Destaque também para 8 grupos nacionais no total de 17 grupos econômicos que fabricam medicamentos genéricos.

Tabela 50. Ranking com os Grupos Econômicos fabricantes de genéricos que mais faturaram em 2019

Ranking	Grupo Econômico	Classificação
1	GRUPO E.M.S (E.M.S./SIGMA/LEGRAND/NOVA QUIMICA/GERMED) (Nacional)	< R\$ 1 bilhão
2	GRUPO EUROFARMA/MOMENTA (Nacional)	< R\$ 1 bilhão
3	GRUPO RANBAXY/SUN (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
4	GRUPO CIMED/1FARMA (Nacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
5	GRUPO HYPERA (HYPERA/NEO QUÍMICA/BRAINFARMA/NEOLATINA/COSMED/MANTECORP) (Nacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
6	GRUPO SANDOZ/NOVARTIS (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
7	GRUPO ACHÉ/BIOSINTÉTICA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e < R\$ 500 milhões
8	GRUPO HIPOLABOR/SANVAL (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e < R\$ 500 milhões
9	GRUPO AUROBINDO (Internacional)	> R\$ 100 milhões
10	GRUPO SANOFI/MEDLEY/GENZYME (Internacional)	> R\$ 100 milhões
11	GRUPO TAKEDA/MULTILAB (Internacional)	> R\$ 100 milhões
12	GRUPO CIFARMA/MABRA (Nacional)	> R\$ 100 milhões
13	GRUPO PFIZER/WYETH (Internacional)	> R\$ 100 milhões
14	GRUPO ZYDUS/NIKKHO (Internacional)	> R\$ 100 milhões
15	GRUPO SANOBIO (Nacional)	> R\$ 100 milhões
16	GRUPO JOHNSON & JOHNSON/JANSSEN-CILAG (Internacional)	> R\$ 100 milhões
17	GRUPO FRESENIUS (Internacional)	> R\$ 100 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Ranking das empresas independentes que mais faturaram em 2019 por tipo de produto

Medicamentos Genéricos

Quando são analisados os faturamentos em genéricos somente pelas empresas independentes, a PRATI & DONADUZZI permanece a líder desse mercado com faturamento maior que R\$ 1 Bilhão. Na faixa entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 Bilhão, juntamente com a líder, aparecem mais 2 empresas independentes, SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA LTDA. (Internacional) e LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S/A (Nacional).

Vale ressaltar o número expressivo de empresas nacionais independentes que fabricam medicamentos genéricos: 15 do total de 17 empresas (88,2%). Em 2018 esse total era de 80,0%. Acrescentam-se a esse número 2 laboratórios oficiais nacionais produtores de medicamentos genéricos e que também constam na lista das 20 maiores empresas independentes.

Tabela 51. Ranking com 20 Empresas Independentes fabricantes de genéricos que mais faturaram em 2019

Ranking	Empresa independente	Classificação
1	PRATI DONADUZZI & CIA LTDA(Nacional)	> R\$ 1 bilhão
2	SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA LTDA. (Internacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
3	LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S/A (Nacional)	>= R\$ 500 milhões e <= R\$ 1 bilhão
4	ANTIBIÓTICOS DO BRASIL LTDA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
5	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA. (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
6	MERCK S/A (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
7	ACCORD FARMACÊUTICA LTDA (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
8	LAFEPE (Laboratório Oficial Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
9	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
10	LABORATÓRIO FARMACÊUTICO DA MARINHA (Laboratório Oficial Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
11	ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA (Internacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
12	INSTITUTO BIOCHIMICO INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
13	NOVAFARMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
14	BLAU FARMACÊUTICA S.A. (Nacional)	>= R\$ 100 milhões e <= R\$ 500 milhões
15	COMANDO DO EXÉRCITO (Laboratório Oficial Nacional)	< R\$ 100 milhões
16	DR. REDDYS FARMACÊUTICA DO BRASIL LTDA (Internacional)	< R\$ 100 milhões
17	ALTHAIA S.A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA (Nacional)	< R\$ 100 milhões
18	GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S/A (Nacional)	< R\$ 100 milhões
19	FARMACE INDÚSTRIA QUÍMICO-FARMACÊUTICA CEARENSE LTDA (Nacional)	< R\$ 100 milhões
20	HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACÊUTICA AS (Nacional)	< R\$ 100 milhões

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Consolidação dos rankings dos grupos econômicos e empresas independentes por tipo de produto

Medicamentos Genéricos

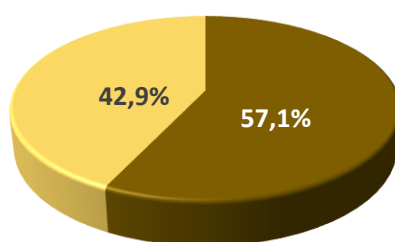
No mercado geral de medicamentos genéricos em 2019 a maior fatia do ranking de faturamento ficou com os grupos econômicos com **57,1%** do total. As empresas independentes ficaram com **42,9%** do faturamento total.

A relação em 2018 foi de **64,6%** para os grupos econômicos e **35,4%** para as empresas independentes, números que denotam o crescimento da participação destas últimas na participação geral do ranking.

Tabela 52. Balanço do faturamento geral de medicamentos genéricos

Item	Faturamento Total (R\$)	% s/ total
Grupos Econômicos	R\$ 6.262.634.364,72	57,1%
Empresas Independentes	R\$ 4.701.660.994,58	42,9%
Total ranking Genéricos	R\$ 10.964.295.359,30	100,0%

Divisão do ranking do mercado de Genéricos Grupos e Empresas Independentes



■ Grupos Econômicos ■ Empresas Independentes

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.
Nota: Dados processados em julho/2020.

Características Regionais e Tributárias

Esta subseção apresenta os dados e as análises referentes às características regionais e tributárias dos medicamentos comercializados no ano de 2019. As empresas detentoras de registro de medicamentos com comercialização em 2019 estão distribuídas geograficamente entre 14 Unidades da Federação.

De acordo com os dados disponibilizados na Tabela 53, o setor se mostra mais concentrado no estado de São Paulo, uma vez que as empresas localizadas nessa unidade da federação detêm **76,9%** do faturamento do país e **64,9%** da quantidade total de apresentações comercializadas.

Destaca-se, também, a alta participação de Goiás em termos de quantidade de apresentações vendidas, com **14,6%**. O estado do Rio de Janeiro também contribuiu para a representatividade da Região Sudeste, com **10,1% do** faturamento total do setor e com **5,7%** da quantidade comercializada sobre o total do país.

Tabela 53. Faturamento, quantidade de apresentações comercializadas e número de empresas, por unidade da federação

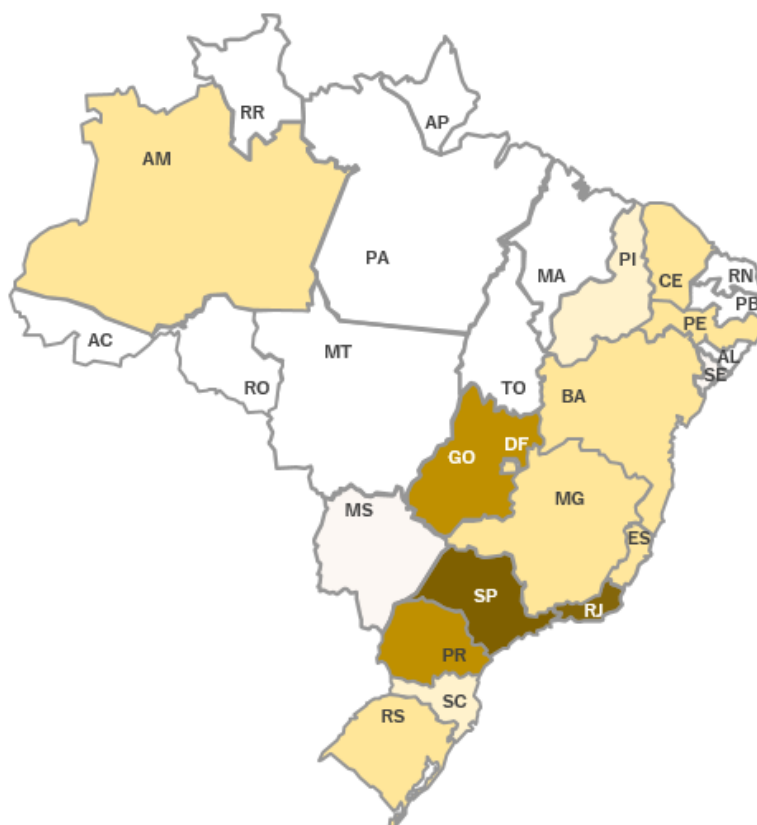
Unidade da Federação - UF	Empresas	Faturamento		Apresentações Comercializadas	
		R\$	Participação no Faturamento Total (%)	Quantidade de Embalagens	Participação na Quantidade Total (%)
AM	2	294.326.137,46	0,34%	41.956.980	0,80%
BA	2	289.830.046,43	0,34%	117.774.096	2,24%
CE	2	330.308.238,44	0,38%	19.698.935	0,37%
DF	3	903.804.193,16	1,05%	1.505.258	0,03%
ES	3	409.394.552,71	0,48%	11.747.428	0,22%
GO	15	3.730.328.620,61	4,34%	768.540.825	14,61%
MG	13	1.444.174.358,76	1,68%	196.364.930	3,73%
PE	4	183.118.786,95	0,21%	6.678.451	0,13%
PI	1	7.737.461,03	0,01%	2.139.849	0,04%
PR	6	3.240.258.060,38	3,77%	304.160.695	5,78%
RJ	32	8.717.630.519,25	10,14%	299.315.692	5,69%
RS	11	286.305.073,84	0,33%	66.551.255	1,26%
SC	4	59.348.367,31	0,07%	10.568.477	0,20%
SP	126	66.063.871.417,37	76,85%	3.414.263.091	64,89%
Total Geral	224	85.960.435.833,70	100,00%	5.261.265.960	100,00%

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

A representação gráfica da Figura 3 evidencia a forte participação dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Paraná na contribuição para o faturamento geral do setor em 2019.

Figura 3. Faturamentos por estados da federação produtores de medicamentos



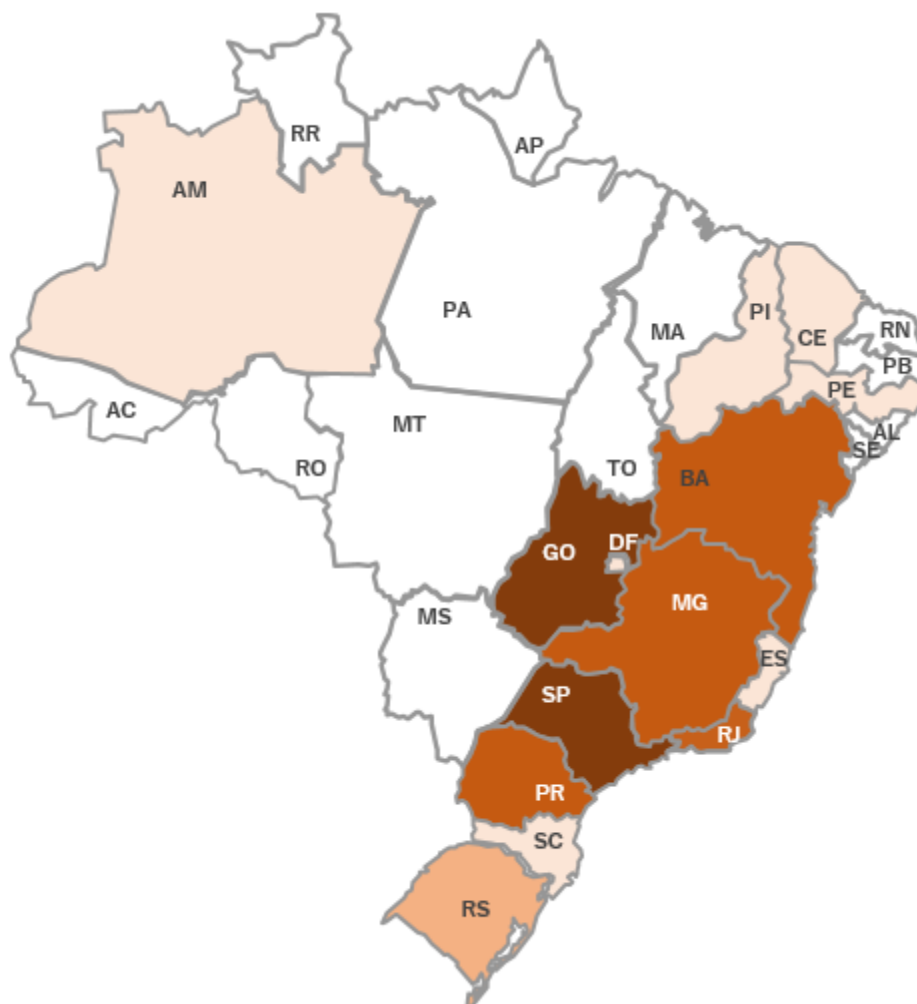
Faturamento		Estado
	sem comercialização	RR, AP, PA, AC, RO, MT, TO, MA, RN, PB, AL, SE
	até R\$ 100 milhões	PI, SC
	R\$ 100 milhões até R\$ 3 bilhões	AM, BA, CE, DF, ES, MG, PE, RS
	R\$ 3 bilhões até R\$ 7 bilhões	GO, PR,
	acima de R\$ 7 bilhões	RJ, SP

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

A representação gráfica da Figura 4 evidencia a forte participação dos estados de São Paulo e Goiás no volume de embalagens comercializadas em 2019.

Figura 4. Quantidade de apresentações comercializadas, por estados da federação.



Embalagens comercializadas		Estado
	sem comercialização	RR, AP, PA, AC, RO, MT, TO, MA, RN, PB, AL, SE
	até 50 milhões	AM, CE, DF, ES, PE, PI, SC
	50 milhões até 100 milhões	RS
	100 milhões até 500 milhões	BA, MG, PR, RJ,
	acima de 500 milhões	GO, SP

Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Faturamento e apresentações comercializadas segundo o tipo de lista do PIS/COFINS

De acordo com a Tabela 54, aproximadamente **9.500** apresentações comercializadas no país foram desoneradas de PIS/COFINS. Esse volume, que corresponde a **66,8%** do faturamento e **68,2%** do volume de apresentações comercializadas no ano, evidencia que a maior parte dos medicamentos no país é vendida com desoneração de tributos federais.

Tabela 54. Faturamento, quantidade de apresentações comercializadas segundo o tipo de lista do PIS/COFINS

Princípios ativos e associações isentas de PIS/CONFIS (Decreto 6.066/2007)	Faturamento (R\$)		Apresentações comercializadas	
	R\$	% sobre o total	Número de apresentações	% sobre o total
Positiva	57.448.708.933,91	66,83%	9.477	68,23%
Neutra	85.019.148,74	0,10%	27	0,20%
Negativa	28.426.707.751,05	33,07%	4.384	31,56%

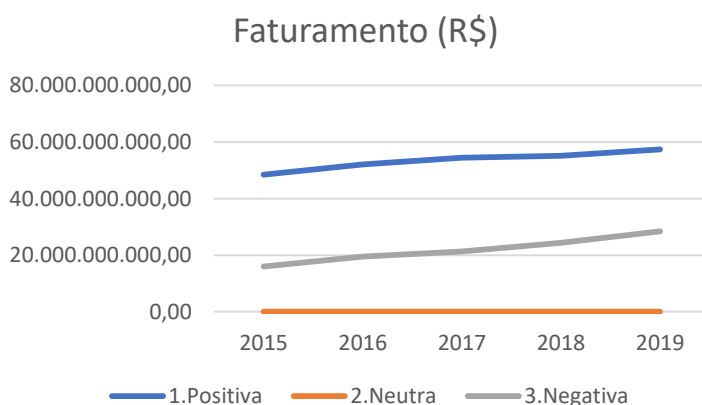
Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

A Tabela 55 mostra na série histórica estudada, que o percentual de desoneração de tributos federais cresceu **18,5%** entre 2015 e 2019.

Tabela 55. Evolução do faturamento por lista de recolhimento de PIS/COFINS

Princípios ativos e associações isentas de PIS/CONFIS (Decreto 6.066/2007)	Faturamento (R\$)					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		64.468.918.110,16	71.723.195.293,15	75.786.980.090,61	79.584.887.854,72	85.960.435.833,70
Positiva		48.483.719.222,82	52.138.809.202,84	54.486.004.572,36	55.195.671.394,57	57.448.708.933,91
Neutra		35.410.108,58	29.167.478,56	33.829.520,48	61.223.608,77	85.019.148,74
Negativa		15.949.788.778,76	19.555.218.611,75	21.267.145.997,77	24.327.992.851,38	28.426.707.751,05

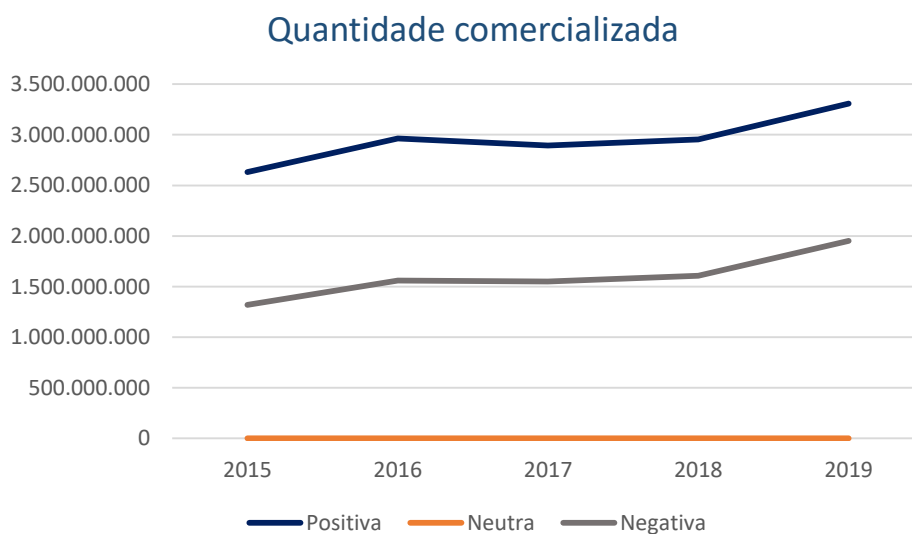


Evolução segundo o tipo de lista do PIS/COFINS

A Tabela 56 mostra na série histórica estudada, que o percentual de desoneração de tributos federais sobre a quantidade comercializada cresceu **25,7%** entre 2015 e 2019. Na lista neutra houve um decréscimo no período de **4,0%** e em lista negativa ocorreu no período um acréscimos de **48,0%**.

Tabela 56. Evolução da quantidade comercializada por lista de recolhimento de PIS/COFINS

Princípios ativos e associações isentas de PIS/CONFIS (Decreto 6.066/2007)	Quantidade comercializada					
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Total		3.951.729.467	4.523.940.786	4.446.071.520	4.563.098.982	5.261.265.960
Positiva		2.630.795.160	2.963.871.665	2.894.138.820	2.955.306.359	3.307.374.275
Neutra		855.550	734.957	504.740	410.341	821.476
Negativa		1.320.078.757	1.559.334.164	1.551.427.960	1.607.382.282	1.953.070.209



Fonte: CMED/Anvisa – A partir dos relatórios de comercialização enviados pelas empresas.

Nota: Dados processados em julho/2020.

Conclusão

Ao disponibilizar anualmente os dados de comercialização das empresas produtoras de medicamento, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos amplia a transparência das informações relevantes deste setor.

Hoje a CMED regula um dos maiores mercados de medicamentos do mundo, com mais de 5,3 bilhões de unidades comercializadas, e R\$ 85,9 bilhões em faturamento em 2019.

Em 2019 os medicamentos novos tiveram a maior representatividade do mercado (35,5% do total), seguidos dos medicamentos biológicos (25,4% do total) e dos similares (20,0% do total).

Já em termos de volume de apresentações comercializadas, em 2019 os medicamentos similares registraram a liderança com 35,5% do total, tendo crescido 35,7% sobre o seu equivalente de 2018. Os genéricos vieram imediatamente na sequência com 35,2% do total comercializado. Juntos, medicamentos similares e genéricos somaram 3,7 bilhões de embalagens, representando 70,7% do total comercializado.

O mercado ainda é majoritariamente composto por grandes grupos econômicos, os quais somaram juntos em 2019 um faturamento em torno de 59,1% do total geral, porém atingindo menor participação que no ano de 2018 que foi de quase 65%. As Empresas Independentes detiveram os 40,9% restantes do faturamento.

Destaque vai para os biológicos que, dentro dos rankings estudados tiveram as empresas independentes com maior participação na somatória dos resultados, ficando elas com 66,8% do total do ranking, enquanto que os grupos econômicos detiveram 33,2%.

Com a introdução das séries históricas entre 2015 e 2019, tornou-se possível uma melhor avaliação do comportamento deste mercado nos últimos anos.

O que, em linhas gerais pode ser constatado, foi a manutenção de um mercado vigoroso que cresceu no período 33,0% em faturamento e 34,5% em embalagens comercializadas.

Conclusão

Por tipo de produto, o segmento de medicamentos biológicos foi o que alcançou o maior crescimento entre 2015 e 2019, registrando 161,5% no faturamento e 80,6% no volume de embalagens comercializadas. Outro segmento de destaque foi o de medicamentos genéricos, que cresceu no período da série 37,0% em faturamento e 55,1% no volume de embalagens comercializadas.

Vale também como destaque o preço médio global praticado em 2019 de R\$ 16,33. Em termos de tipos de produtos, a maior queda de preço médio praticado entre 2018 e 2019 foi para os medicamento similares (-25,2%) com preço médio praticado em 2019 de R\$ 9,22. Na sequência têm-se os medicamentos biológicos, que apresentaram queda de 15,8% entre 2018 e 2019 com preço médio praticado em 2019 de R\$ 133,44.

Embora pequena, vale registrar que os medicamentos genéricos também tiveram queda em seus preços médios praticados de 1,7%, fechando o ano de 2019 com o menor preço médio do mercado, de R\$ 6,35.

Os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos (SAMMED), que constitui a base de dados censitários oficial desse mercado.

A CMED espera com este anuário ter alcançado seu objetivo de trazer a todos que o consultarem, dados consolidados do mercado farmacêutico, importantes para suas atividades.

Outras informações podem ser encontradas no portal da Anvisa na seção da CMED - <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmmed>.

Comentários, críticas e sugestões podem ser enviados ao e-mail CMED@anvisa.gov.br.